

craze shoes
 Líder do Calçado
 Representante Oficial:

 Campport

O Povo Famalicense

DESDE 1999

Ano XVII N.º 863
 28 de Fevereiro de 2017
 Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.opovofamalicense.com

J.O.R.G.E
 OCULISTA

DESDE 1964

FAMALICÃO R. ADRIANO PINTO BASTO, 200
 PRAÇA D. MARIA II, 1006



Artur Gonçalves
 CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
 TLM.: 919 315 800 - artur.costa.goncalves@hotmail.com



Onde a Qualidade
CUSTA MENOS!
 PREÇOS ATÉ 18/03

COSTELETAS do LOMBO
 ou CACHAÇO

2,89€/kg

ESPETADA de PORCO

2,97€/kg

PREPARADO para
 CARNE ALENTEJANA

2,49€/kg

COELHO FRESCO

3,97€/kg

BIFE de NOVILHO

5,79€/kg

CARNE de NOVILHO
 para ESTUFAR

4,98€/kg

PERNA FRESCA
 de FRANGO

1,48€/kg

BIFE de PERÚ

4,98€/kg

FAMALICÃO RUA de S. António, 65 TLF.: 252 314 022
 SANTO TIRSO Praça Conde São Bento TLF.: 252 833 724
 TROFA Praça D. Pedro V, 992 TLF.: 252 419 683
 AREOSA Rua Diamantina, 471 TLF.: 225 492 994

**"Cegonhaira"
 vai dar lugar
 a Campus
 para ensino
 profissional
 e artístico**



Pág. 3

**EN 14: Câmara
 continua
 sem conhecer
 natureza da
 intervenção**

Pág. 3

**Luís Paulo
 Rodrigues
 apresenta
 novo livro**

Pág. 4

**Trabalhadores
 da "Tesco"
 fizeram greve
 de 24 horas**

Pág. 7

**Famalicão
 rendeu-se
 à folia
 do Carnaval**

Págs. 12 e 13



V. N. FAMALICÃO • VIATODOS • SILVEIROS

engomadinhamcf@hotmail.com • Telemóvel 932 220 020

Lavagem de
 Carpetes • Sofás
 Todo o tipo de têxteis



CONSOLIDADO

RESTAURANTE - CHURRASQUEIRA

www.restauranteconsolidado.com - Carreira - V. N. F. - Tel. 252 906 063

**GOSTA DE COMER BEM!
 SAIBA ONDE!**

**ESPECIALISTAS
 EM BACALHAU**



TAKE-AWAY

Terça-feira - Cozido Carnavalesco

Quinta-feira - Grelhado Misto à chefe
 Polvinho assado no forno

Quarta e Sábado - Arroz de Pato à Antiga
 Feijoada à moda do Porto

Sexta-feira - Bacalhau com Natas ou à Brás
 Arroz Pica no Chão

Domingo - Rojões à moda do Minho com Papas | Cabritinho assado com arroz de forno

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

DIA DA MULHER

Entrada
 BARCO
 DE MARISCO

Prato
 NACO
 DE NOVILHO

Bebida
 SANGRIA
 DE MORANGO

15 Por
 euros PAX
 Sobremesa e Café
 CORAÇÃO
 DOCE



RESTAURANTE
 MARISQUEIRA

TLF: 252 060 417

www.facebook.com/Terra-o-Mar

Mulher baleada em Vermoim não duvida da intenção do agressor: "era para matar!"

Cláudia Silva, a mulher que foi baleada em Março de 2016 pelo homem com o qual vivia há cerca de um mês, não tem dúvidas acerca das intenções que tinha quando a esperou na garagem e lhe apontou a arma: "era para matar". Na segunda audiência de julgamento, que teve lugar na passada quinta-feira no tribunal de Guimarães, a vítima e assistente no processo em que Gabriel Cardoso é acusado do crime de homicídio qualificado agravado na forma tentada, e de um crime de detenção de arma proibida, disse mesmo ter pensado que "ia morrer ali".

O caso remonta a 18 de Março, altura em que o arguido a esperou e baleou na

garagem. O episódio, segundo a assistente, ocorreu depois de a perseguição do indivíduo às suas movimentações a terem levado a ameaçar abandonar a casa que partilhavam, não por manterem qualquer relação amorosa, mas no âmbito de uma parceria laboral, em que a vítima se encarregava das tarefas domésticas e de tomar conta dos pais do arguido, já idosos e com problemas de saúde, por contrapartida de um ordenado de 800 euros, livre de restantes encargos domésticos.

Cláudia Silva, divorciada e com um filho de seis anos de idade, alegou ter conhecido o agressor através de uma rede social, e que terá sido a partir daqui que encetaram contactos, evoluídos para uma relação de amizade, nunca amorosa, garantiu. Esta proximidade, adianta a vítima, levou a que, em Outubro de 2015, Gabriel lhe tenha proposto viverem juntos, com o intuito dela se ocupar dos pais, até ali internados num lar, o que significava um encargo mensal da ordem dos 1200 euros. Apesar de empregada numa pastelaria, a mulher acabou aceitando a

proposta, argumentando para o efeito que era financeiramente mais vantajosa. Para além de ganhar um pouco mais do que na pastelaria – cerca de 50 euros – livrava-se de encargos como renda e restantes contas domésticas fixas, nomeadamente alimentação. "Ele disse que ficava a lucrar", alegou a vítima acerca do contexto em que Gabriel lhe propõe coabitarem, dado que os encargos mensais com os pais desceriam dos tais 1200 euros no lar para os 800 euros da pessoa a quem pagaria para se encarregar deles.

Segundo a vítima, foi a partir de 1 de Fevereiro que ela e o filho começaram a partilhar o mesmo apartamento com Gabriel e os pais. Cláudia admite que o arguido sempre tentou que a relação deles evoluísse para amorosa, mas acrescenta que nunca cedeu, e que "ele sempre me respeitou". "Quando me punha a mão nas costas, ou assim, eu dizia para parar e ele parava. Sempre me respeitou, sempre", disse. Negou ter partilhado quarto com ele, de resto, indo contra aquilo que o próprio assumiu no seu depoimento. Nas palavras da

vítima, esta sempre partilhou um dos três quartos da casa com o filho. Os restantes dois eram divididos entre Gabriel e os pais.

O episódio do dia 18 de Março, segundo a mulher, poderá ser atribuído ao facto de Gabriel ter começado a tentar controlar as suas movimentações e amizades. Perante isso, Cláudia afirma tê-lo ameaçado que saía da casa, dois dias antes. "Eu disse-lhe, pego nas minhas coisas e vou à minha vida! Ele deu-me um abraço e pediu-me que não abandonasse os pais", revela. A partir desse dia a vítima adianta ter mudado de atitude: "deixei de ver televisão na sala, e assim que podia ia logo para o quarto".

"Levanto-me e sinto uma arma apontada à cabeça"

Dois dias depois, descreve, Gabriel disse-lhe que deixasse o carro na garagem quando regressasse de levar o filho à escola, e Cláudia assim fez. Quando entra na garagem, "vejo-o a andar de um lado para o outro com as

mãos nos bolsos"; e quando vai à mala retirar alguns pertences, "levanto-me para cima e sinto uma pistola apontada à cabeça. E ele diz: se não és minha não és de mais ninguém!". A mulher diz que tentou defender-se com o braço e ter perguntado a razão daquilo. "Mas ele não respondeu", frisa, e acto contínuo "disparou sobre mim". "Pensei que ia morrer ali", desabafa. A mulher foi ferida num peito, e ainda lhe tentou tirar a arma, até que se dá um segundo disparo, disparo esse que atribui ao segundo ferimento, no braço.

Auxiliada por um vizinho, alertado pelos gritos de "socorro", Cláudia consegue fugir e esconder-se numa loja onde um homem se prepa-

rava para entrar ao serviço. Poucos minutos depois, batem à porta da loja e é outro vizinho, segundo o qual o arguido queria falar com ela. "E em que instantes aparece o Gabriel", disse. Oferece-lhe uma garrafa de água, que recusa, e saca de arma do outro bolso. A vítima volta a refugiar-se no interior da loja, "atrás de uma betoneira", e ainda consegue ver Gabriel de arma apontada a espreitar para o interior. No momento em que este está longe da porta Cláudia abandona a loja e refugia-se numa pastelaria onde aguardou pela chegada do INEM.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

ERRATA

Na semana passada publicamos o anúncio do restaurante "Terra-ó-Mar" alusivo ao Dia da Mulher.

Nesse mesmo anúncio, por lapso, constava o valor de 25 euros por pessoa. O valor correcto é de 15 euros por pessoa, conforme consta no anúncio da primeira página desta edição.



O Gargantinha



A sério que um belo lanche, apreciado num dos pontos privilegiados do Parque da Devesa e com vista sobre a imensidão de verde, culmina com o abandono negligente e incivilizado das embalagens?! A sério que isto continua a acontecer?!

Algo não bate certo entre o que leva a escolher o local e depois tratá-lo desta maneira...

Há uma papeleira a escassos 15/20 metros de distância! Imperdoável!

BTT CRC conquista pódios em Barcelos



A coletividade fama-license Centro Recreativo Camiliano (CRC) Garbo /Módulo 60 esteve presente, no passado fim de semana, no V BTT XCO de Fragoso, em Barcelos, onde obteve bons resultados. Em Benjamins, Simão Silva alcançou o 7.º lugar. Em Iniciados, Rui Sabino superou todos os adversários ficando no 1.º lugar. No escalão de Infantis, David Ferreira acabou em 4.º, Nelson Silva em 19.º e Ana Costa no 3.º lugar Femininos. Em Juvenis, José Sousa terminou em 22.º e Beatriz Pereira em 4.º lugar feminino. César Costa, em Cadetes, finalizou a prova no 3.º lugar. Na classificação geral de escolas, o CRC alcançou o 3.º lugar do pódio.

SERRALHARIA DE QUEIRÃO

- TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO
- GRADEAMENTOS E PORTÕES EM AÇO INOX
- PORTÕES SECCIONADOS E AUTOMATISMOS
- ESTRUTURAS METÁLICAS

GAVIÃO - VILA NOVA DE FAMALICÃO
TEL/FAX 252 316 217 | TELEM. 966 918 350/1
serralharia.queirao@hotmail.com

Propriedade e Editor: Explosão de Caracteres, Unipessoal Lda
NIF: 510 495 281

Conservatória do Registo Comercial de V.N.F.: n.º 92981

Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427

Inscrito na API | Impressão : Naveprinter | Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE: Rua Camilo Castelo Branco n.º 45

Gerência: Ana Filipa Ribeiro

Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves

Distribuição Gratuita

Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro

Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves

Design Gráfico: Camilo Ribeiro

Publicidade: Sérgio Costa

EMAIL: opovofamalicense@opovofamalicense.com;

publicidade@opovofamalicense.com;

redacao@opovofamalicense.com;

TLF.: 252 312 435 TLM.: 918 157 706 / 931 990 020

Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Todos os anúncios e fotografias são propriedade do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito

Complexo devoluto da "Cegonha" vai dar lugar a "Campus do Ensino Profissional e Artístico"

O complexo da antiga empresa metalomecânica "Cegonha", na Avenida Barão da Trovisqueira, vai dar lugar a um "Campus do Ensino Profissional e Artístico de Vila Nova de Famalicão". O projeto resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a "Artemave" e a "Inforatis", ambas a atuar no ensino artístico e da música.

Para o efeito, as três parceiras propõem-se a adquirir o antigo complexo industrial, bem no seio da zona escolar da cidade, entre as escolas D. Sancho I, Camilo Castelo Branco e Júlio Brandão. A Câmara Municipal irá disponibilizar 425 mil euros na compra, sendo a outra metade do investimento repartido entre as duas escolas.

A novidade surgiu na agenda da reunião de Câmara da passada quinta-feira, mas acabou sendo retirada, a pedido dos vereadores do PS, que invocaram a necessidade de se inteirarem melhor do projeto proposto pelo executivo municipal liderado por Paulo Cunha.

Para o edil famalicense, aquele terreno deixou "a me-



mória, a arquitectura, a fachada interessantíssima", e também uma parte da história do concelho, "e nós queremos aproveitar o contexto de proximidade àquela zona escolar, para dedicar aquele espaço àquilo que chamamos de formação ou ensino profes-

sional e profissionalizante, trazendo instituições para partilhar aquele espaço".

A "Artave", admite, é "uma delas", mas equacionam-se outra no futuro, num projecto com foco em colocar aquele espaço "ao serviço das infraestruturas educativas". O "Cam-

pus" tem condições para evoluir no sentido de "não ser um exclusivo de uma escola". Se a "Artave" já "sinalizou o interesse no processo", a Câmara Municipal está a dar um passo em frente para "criar uma reserva para que num futuro próximo outras instituições possam lá instalar-se e implementar os seus projectos profissionais".

No imediato, estreitada que está a parceria com a "Artave", esta irá avançar com a concretização do seu projecto, sem prejuízo da tal evolução do projecto, sempre orientada para a área da educação e formação, isso é certo, garante Paulo Cunha.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Anúncio de investimento do Governo nas acessibilidades a sul do concelho Câmara sabe destino dos 5,37 milhões, mas a "zero" sobre características da obra



A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão já sabe a que vai ser afectado o montante global do investimento na melhoria das acessibilidades a sul do concelho, da ordem dos 5,37 milhões de euros, mas continua sem saber quais as características da intervenção que o Governo anunciou há cerca de um mês.

A novidade foi avançada pelo presidente, Paulo Cunha, na reunião do executivo municipal da passada quinta-feira. Em resposta a um pedido de informações à empresa pública "Infraestruturas de Portugal", esta reagiu adiantando que, do montante global, quatro milhões são para a empreitada propriamente dita, 1,2 mil euros para expropriações, e os remanescentes 170 mil euros destinam-se a fiscalização. O edil adianta, todavia, que continua sem saber qual a natureza da intervenção que vai ser feita, e diz mesmo, a propósito: "quem vê a nomenclatura que é dada à intervenção, e fala em Famalicão sul, ligação a Ribeirão e a Lousado, pode ser uma enormidade de intervenções. Estava, quatro ou cinco intervenções pensadas para aquela zona e eu não sei qual dessas quatro ou cinco está a ser fixada, ou, até, se é uma sexta ou uma sétima". Paulo Cunha nota, entretanto, que não há verbas destinadas ao projecto, pelo que não sabe se é necessário ou não fazer outro projecto. Acerca da informação veiculada pela empresa titular da Estrada Nacional 14, o edil admite que "não acrescenta grande coisa em relação ao que sabíamos".

Entretanto, no passado dia 16 de Fevereiro o presidente da Câmara também solicitou reunião com o ministro do Planeamento e das Infraestruturas, aguardando ainda por uma resposta.

A propósito deste mesmo investimento, também "O Povo Famalicense" tem insistido em esclarecimentos acerca do perfil da obra anunciada, com pedidos de informação formulados ao gabinete do Ministro, mas até à data não obtivemos uma resposta.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

OldCare
mais Cuidado
mais pela sua Saúde

Apoio Domiciliário 24horas

Higiene Pessoal, apoio no vestir, na alimentação, posicionamentos, tratamento de roupa no domicílio e higiene da habitação.

Cuidados de Enfermagem

Pós-alta hospitalar

Reabilitação Geriátrica

Terapias de manutenção e reabilitação da forma física

Estimulação cognitiva

Terapias de Treino de memória e estimulação cognitiva em doentes com demência vascular, Parkinson ou Alzheimer.

Tele assintência 24 horas.

Aluguer de ajudas técnicas

Perto de Si numa das nossas Unidades em todo o país

Porque o importante é a sua Qualidade de Vida

famalicao@oldcare.pt
919 394 371 | 252 314 582

Unidade de Vila Nova de Famalicão
Rua Manuel Pinto de Sousa,
146 4760-155 V. N. Famalicão
(Casa de Juventude)

www.oldcare.pt

www.oldcare.pt

24H Cuidados Domiciliários



dermonova
clínica de dermatologia

dermatologia
venereologia
cirurgia dermatológica
testes epicutâneos (alergias)
dermatoscopia digital computadorizada
fototerapia (PUVA e UVB de banda estreita)
laser vascular
peelings ; botox
laser Co2 fracionado
depilação a laser ; laser DIODO SOPRANO XL

ACORDOS:

Médis, Advancecare, Multicare, Allianz,
Future Healthcare, Sams-quadros, C.G.D.,
SAD-PSP, SAD-GNR

Horário: Segunda a Sexta: 14h00 - 20h00

Sábado: 9H00 - 13h00

R. Luís Barroso, Edif. Sagres, Escritório N.º 8 - Famalicão

Tel: 252 310 912 www.dermonova.pt

Mais recente obra do famalicense é apresentada no próximo sábado, pelas 16h00, na Livraria Bertrand

Luís Paulo Rodrigues reflecte sobre a “Comunicação – Riscos e Oportunidades”

“Comunicação – Risco e Oportunidades” é a mais recente obra publicada pelo famalicense Luís Paulo Rodrigues, figura bem conhecida do mundo da comunicação. Licenciado em Ciências da Comunicação e da Cultura pela Universidade Lusófona do Porto, foi director de comunicação do município durante dez anos (entre 2002 e 2012), depois de uma vasta experiência como jornalista em publicações locais e de âmbito nacional.

O livro, inspirado numa reflexão e na percepção do autor acerca dos novos paradigmas da comunicação, é apresentado, no próximo sábado, na Livraria Bertrand, numa sessão agendada para as 16h00, e que vai contar com a presença do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, de Paulo Faustino, editor da “Média XXI” (editora responsável pela publicação), Vasco Ribeiro, investigador da Universidade do Porto na área da comunicação, e de Luciana Pinto, professora primária que estará encarregue de uma abordagem mais pessoal do autor.

“Comunicação – Risco e Oportunidades”, já foi lançado nas FNAC’s do Porto e Lisboa, no final do ano. Na capi-

tal, a sessão de lançamento contou com a presença de Bruno de Carvalho, presidente do Sporting Clube de Portugal e das relações pessoais de Luís Paulo Rodrigues.

O livro aborda o jornalismo e a comunicação, mas também áreas como o marketing e as relações públicas, publicidade, economia e gestão empresarial, numa perspectiva de transversalidade e integralidade que assenta sobretudo nas potencialidades do digital (internet).

Os novos desafios da comunicação e da informação

Com uma vasta experiência em comunicação, que desencadeou com a atividade de jornalista numa era pré-internet e telemóveis, Luís Paulo Rodrigues atravessou a revolução do digital e tecnológico, conhecendo por dentro as mudanças que foram introduzidas no setor. O livro debruça-se sobre aquilo que apelida “desmaterialização da informação”, fenómeno que colocou todos os agentes de comunicação “numa rede horizontal gigantesca”, onde a internet coloca



Bruno de Carvalho marcou presença no lançamento do livro, na FNAC de Lisboa

ao mesmo nível os meios de comunicação tradicionais a organizações públicas, privadas, e cidadãos.

O imediatismo, reflecte o autor, também traz novos desafios à comunicação. “Os telejornais da hora do jantar (...), estão hoje transformados em espaços de informação misturada com entretenimento, onde mais valor a imagem do efémero espectacular do que a palavra com o conteúdo verdadeiramente importante para a vida dos cidadãos”, escreve como constatação de um universo

em que as redes sociais esgotam os assuntos antes das grelhas noticiosas dos telejornais de horário nobre.

No caso dos jornais, Luís Paulo Rodrigues fala de um fenómeno idêntico: “as notícias são produzidas com base na informação que circula nas redes sociais, como se os compradores e leitores de jornais não estivessem na internet”. E constata: “não admira, portanto, que, a cada dia que passa, os jornais impressos estejam a perder valor, pois deixaram de ter a capacidade de surpreender

Sobre o autor

Famalicense, Luís Paulo Rodrigues tem 50 anos, e uma vasta experiência como profissional de comunicação. Primeiro como jornalista, entre 1985 e 2001, depois como director de comunicação municipal, em Vila Nova de Famalicão, uma das maiores autarquias portuguesas, entre 2002 e 2012, e, nos últimos anos, como consultor de comunicação. Criou a marca LPR Comunicação, inspirada no seu nome e atua em Portugal e no Brasil, com soluções de comunicação para empresas e organizações públicas e privadas. Na sua página do Facebook, descreve-se como um especialista em comunicação empresarial, comunicação política e comunicação de cidades e territórios. Além disso, escreve regularmente sobre assuntos de comunicação neste blogue e em outros meios de comunicação.

É licenciado em Ciências da Comunicação e da Cultura, no ramo Comunicação Aplicada: Marketing, Publicidade e Relações Públicas, pela Universidade Lusófona do Porto. Entretanto está prestes a iniciar doutoramento em Comunicação para o Desenvolvimento.

Entrou no mundo da comunicação como jornalista na imprensa de Vila Nova de Famalicão. Foi repórter do jornal “Cidade Hoje”, e o primeiro director do semanário “Opinião Pública”. Na imprensa nacional, deixou a marca do seu talento em jornais como “Gazeta dos Desportos”, “O Comércio do Porto” e “Público”.

os leitores”.

Facto, é que “a instantaneidade da internet obrigou tudo e todos a adotarem novos comportamentos e novas dinâmicas”. É sobre essa “nova comunicação em ambiente digital” que se foca o livro “Comunicação – Riscos e Oportunidades”, onde resulta expressa a convicção do autor de que a internet veio proporcionar “espaços de convergência entre o jornalismo, o marketing e as relações públicas”.

Neste turbilhão de “riscos e oportunidades”, Luís Paulo Rodrigues considera que também a comunicação jornalística terá que se flexibilizar, na medida em que se assume como a melhor forma de credibilizar a informação, apesar de muitas vezes os conteúdos possam roçar os da publicidade, contrária ao paradigma da verdade abso-

luta. Estas mudanças “tão grande e tão rápidas”, entende, ainda não foram apreendidas pela imprensa tradicional, acomodada num modelo “em crise”. Contrariar essa “crise”, para o autor do livro, passa por um jornalismo se assuma “como elemento ao serviço de uma sociedade melhor, mais transparente, mais humanizada, mais democrática”. Essa tarefa passa pela recusa de conteúdo em função de número e audiências. “A ideia que quanto pior melhor, como terreno de eleição da notícia, tem de ser exterminada”, recomenda Luís Paulo Rodrigues, que conclui a propósito: “no fundo, a notícia tem de deixar de ser um espectáculo barato para se tornar num serviço com valor para os cidadãos”.

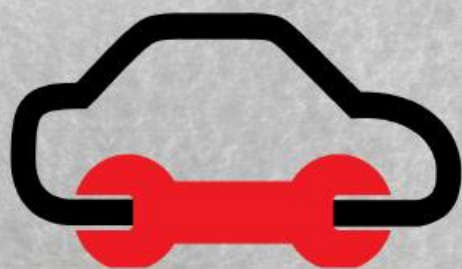
SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Arnosos: curso carnavalesco saiu à rua com 300 foliões e 10 carros

O tradicional desfile de carnaval organizado pela Associação Desportiva e Cultural de Arnoso Santa Eulália saiu à rua no passado domingo.

O curso carnavalesco saiu à rua, composto por dez carros alegóricos e três centenas de foliões. Tal como planeado, o desfile terminou no salão polivalente da ADC onde foi servido lanche a todos os participantes e decorreu o baile de máscaras.

A associação agradece a colaboração da Polícia Municipal, o apoio da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia, dos patrocinadores locais e a todos os participantes “que mais uma vez contribuíram para o êxito desta iniciativa, que trouxe a Arnoso Santa Eulália milhares de visitantes”.



Peças França

tel./fax - 252 956 360 (Ex Oficina Fonseca).



PEÇAS USADAS
SERVIÇO DE PNEUS
MECÂNICA GERAL AUTO

Rua Alves Roçadas, n.º 161/169 - 4760-118 V. N. F. | e-mail: pecasfranca@sapo.pt

MARÇO '17

15 anos
2001-2016
CASA DAS ARTES
VN FAMILIÇÃO

1 quarta-feira a **20** segunda-feira
XI BIENAL DE PINTURA EIXO ATLÂNTICO DO NOROESTE PENINSULAR
EXPOSIÇÃO . ENTRADA LIVRE



1 quarta-feira . **2** quinta-feira . 21h30
ABSENTIUM
Baú dos Segredos | Classe A
TEATRO . 4 EUROS . M/6 . 60'



3 sexta-feira . **4** sábado . 21h30
PRELÚDIO PARA MACBETH
Baú dos Segredos | Classe B
TEATRO . 4 EUROS . M/6 . 60'



4 sábado . 15h00 . 18h00
MANCHESTER BY THE SEA de K. Lonergan
CINEMA . 2 EUROS . M/14 . 135'

CLOSE-UP 
OBSERVATÓRIO DE CINEMA DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

28 terça-feira e **1** sábado (abril)
CLOSE-UP Observatório de Cinema de Vila Nova de Famalicão
CINEMA . 2 EUROS . GRÁTIS: ESTUDANTES, SENIORES E ASSOCIADOS DE CINECLUBES

LUIZ CARACOL
metade e meia

**NOVO ÁLBUM
NOVA TOUR**

4 sábado . 23h00
LUIZ CARACOL "metade e meia"
MÚSICA . 4 EUROS . M/6 . 70'

9 quinta-feira . **10** sexta-feira . **11** sábado . 21h30
MIGUEL ARAÚJO
MÚSICA . 16 EUROS . M/6 . 80'

FULLTRACK

25 sábado . 23h00
FullTrack
MÚSICA . ENTRADA LIVRE À LOTAÇÃO DA SALA . M/6 . 50'

29 quarta-feira . 10h30 . 14h30
PEDRO E O LOBO
TEATRO . ENTRADA LIVRE À LOTAÇÃO DA SALA . M/3 . 50'

TEATRO ESTREIA

CÂNTICOS DE BARBEARIA

de Carlos Te
execução de Luísa Pinto

16 quinta-feira . **17** sexta-feira . **18** sábado . 21h30
CÂNTICOS DE BARBEARIA
TEATRO . 8 EUROS . M/12 . 70'

26 domingo . 17h00
COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO
40 anos
DANÇA . 12 EUROS . M/6 . 65'

31 sexta-feira . 21h30
THE BLUES EXPERIENCE
BUDDA POWER BLUES E MARIA JOÃO
MÚSICA . 10 EUROS . M/6 . 70'



BILHETEIRA: CASADASARTESVN.F.BOL.PT
T. 252 371 297/8 F. 252 371 299
WWW.CASADASARTES.ORG
FACEBOOK.COM/CASADASARTESVNFAMILIÇÃO

COM O CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL TEM 50% DE DESCONTO EM TODOS OS ESPETÁCULOS QUADRILÁTERO.BOL.PT



Evento tem o cunho do "Teatro Didiscália" e decorre entre 17 e 26 de Março na vila de Joane

"Territórios Dramáticos": um festival de teatro para "celebrar a pluralidade estética"

"Territórios Dramáticos" pretende "celebrar a pluralidade estética" do teatro, através de um festival que vai trazer à vila de Joane, entre os dias 17 e 26 de Março, espetáculos consagrados de companhias de teatro como a "TEP", do Porto, a "Algures", de Lisboa, a "Este, do Fundão, e a "d'Orfeu", de Águeda, e "Peripécia Teatro", de Vila Real. A proposta é da famalicense "Teatro da Didiscália", precisamente de Joane, que na passada quinta-feira apresentou o evento, a contar com o apoio da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia local e da Associação Teatro Construção (ATC).

Bruno Martins, da organização, sublinha que o intuito do festival é o de estabelecer "laços de proximidade" com o público, mas também o de criar novos públicos amantes das artes e da cultura no seu todo. Neste contexto, dois dos espetáculos, o do "Teatro da Didiscália" (Guarda Mundos) e o da "Peripécia Teatro" (A Cores), estão formatados para famílias. Outra opção programática potenciadora desta proximidade é a iniciativa "Cear e Falar", que prevê encontros dos artistas com o público, no final dos espetáculos. Segundo Bruno Martins, a ideia é "partilhar comentários e questões" sobre as peças, mas também a de



Programa foi apresentado no Centro Cultural de Joane

"partilhar paladares". O vinho verde da região será acompanhado de iguarias tradicionais das zonas geográficas de onde são oriundas as diversas companhias.

Presente na apresentação do programa do "Territórios Dramáticos", o vereador da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Leonel Rocha, falou de Joane como "viveiro de artistas", viveiro esse que não se limita na sua existência mas que assume a "arte como factor de desenvolvimento". Convicto de que a cultura é, precisamente, "motor de desenvolvimento de uma comunidade", e que o teatro é "uma boa ferramenta para adquirir competências",

o responsável autárquico assumiu uma estratégia municipal de valorização do informal como complemento educativo. Leonel Rocha adiantou, de resto, que esta matéria está vertida no Plano Estratégico de Educação.

A Câmara Municipal apoia a realizar do "Territórios Dramáticos" com cinco mil euros, um subsídio aprovado na reunião pública do executivo realizada no dia em que o programa foi apresentado.

António Oliveira, presidente da Junta de Freguesia de Joane, entidade que apoia financeira e logisticamente o evento, adianta que a autarquia não podia deixar de se associar, e de reiterar o seu

apoio a iniciativas benéficas para a comunidade. O autarca mostrou-se confiante no sucesso do "Territórios Dramáticos", à semelhança do Festival Vaudeville-Rendez-Vous, também ele com o carimbo do "Teatro da Didiscália".

Ivânia Fernandes, presidente da direção da ATC, associação que disponibiliza o Centro Cultural de Joane, salientou a importância de ser mantido o foco naquilo que foi "o cerne desta casa": o teatro. Desta feira, deixou claro que o "Teatro da Didiscália" terão sempre a "porta aberta".

Programa plural

Os ingressos para os espetáculos de teatro custam quatro euros, bilhete normal, podendo haver um desconto de um euro para estudantes, maiores de 65 e associados da ATC. Exceção feita na entrada para a exibição de dois filmes, que é gratuita.

O festival arranca a 17 de Março, pelas 21h30, com a realização do espectáculo "Casa Vaga", pela companhia "TEP". Segue-se "Levantame do chão", com a companhia "Algures", pelas 21h30 do dia 18 de Março. A companhia organizadora sobe ao palco a 19, pelas 16h00, com a peça "Guarda Mundos". A 24 de Março o festival pros-

segue com a companhia "Este" e a peça "Bamba Wamba", pelas 21h30. A companhia "d'Orfeu" sobe ao palco a 25, com a peça "Reportório Osório". Finaliza a companhia "Peripécia Teatro", com a peça 2ª Cores", pelas 16h00 do dia 26.

Os filmes estão agenda-

dos para os dias 18 e 25, pelas 16h00. "Até ao canto do galo" é o primeiro, seguindo-se "Amar, beber, cantar".

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Dádiva de Sangue em Arnos Santa Maria

No próximo domingo dia 05 a Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão promove uma colheita de sangue na Sede da Junta de Freguesia de Arnos Santa Maria, com o apoio do Grupo de Jovens desta localidade, aberta à população em geral.

A colheita de sangue será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST).

"Famalicenses" celebram 90 anos

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Famalicenses cumpre em 2017 os seus 90 anos de existência e, no âmbito dessas



comemorações organizou um espectáculo com a banda The Lucky Duckies na Casa das Artes. Este foi, no entender da direcção, "o momento oportuno para a comunicação à comunidade em geral do plano de eventos que esta Associação vai realizar no decurso do ano".

n nevada

Venda de todo tipo de artigos provenientes de insolvências

AS MELHORES OPORTUNIDADES À SUA ESPERA
Na nossa loja online www.nevada.pt

geral@nevada.pt | 912 603 610 | 917 552 503

Greve de 24 horas na passada sexta-feira

Trabalhadores da "Tesco" em protesto contra precariedade e baixos salários



Greve de 24 horas à porta da empresa

Cerca de 30 trabalhadores da "Tesco", de Ribeirão, fizeram uma greve de 24 horas, na passada sexta-feira, contra a precariedade e a baixa remuneração praticadas pela multinacional japonesa.

Segundo Sérgio Sales, do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Energia e Actividades do Ambiente do Norte (SITE Norte), os precários representam cerca de 60 por cento do total de trabalhadores a operar na "Tesco", num total de 340.

"O Povo Famalicense" tentou chegar à fala com a administração da empresa, mas ninguém se mostrou disponível.

Oriana Campo, de 30 anos, é a expressão da precariedade praticada pela empresa. Apesar de trabalhar há sete anos para a "Tesco", o vínculo laboral com a empresa tem assentado em con-

tratos de prestação de serviços, que começaram por ser para períodos de 15 dias, e que ultimamente são de quatro meses.

Com dois filhos pequenos, Oriana vive sobressaltada de cada vez que mais um contrato está para terminar. "Chorei muitas vezes, sempre com aquele medo, com o coração apertado, a pensar que vão mandar pessoal embora, será que vou embora hoje...", desabafa, dando conta de uma economia doméstica "difícil". Para além disso a remuneração que auferir é inferior ao salário mínimo. "Não tenho o privilégio de levar o meu filho a um especialista", lamenta, a propósito de um salário baixo – de 557 euros – que não lhe dá margem para consultar um dermatologista. O mesmo acontece com o outro filho, com problemas ao nível dos joelhos.



Oriana Campo é um dos rostos das dezenas de trabalhadores precários da empresa. Reconhece que a gestão doméstica é tarefa "difícil", com dois filhos e o marido a ser o único com vínculo laboral.

Apesar de ter um vínculo precário, Oriana diz "não

MORADIAS DE LUXO

Braga | Famalicão | Almada | Coimbra

R&N
Rodrigues & Névoa

T3
A PARTIR DE
189.000€

Ref. Pseudofase47/65

Moradias T3 - 273 m²

PINHAIS DE SEDA - FAMALICÃO

ESPAÇO

- Painéis solares, caldeira, aquecimento central e recuperador de calor
- Pavimentos em soalho flutuante e material cerâmico
- Roupeiros em madeira de Faia, embutidos nos quartos e hall
- Cozinha mobilada com placa a gás, placa vitrocerâmica e exaustor
- Jardim com iluminação e sistema de rega
- Pré-instalação de ar condicionado
- Pré-instalação de sistema de deteção de intrusão-alarme

CONTACTOS

César Barros	962 415 730
José Lopes	918 797 484
Rui Miranda	962 763 680
Sede	253 278 170

comercial@rodriguesenevoa.pt

Licença nº 11725

NÃO ENCONTROU O QUE PROCURAVA?
Temos mais em rodriguesenevoa.pt

Obras implicam investimento superior a 130 mil euros

Rua da Liberdade de "cara lavada" já em Agosto

As obras de beneficiação da Rua da Liberdade, na União das freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, já estão em curso. A intervenção com um prazo de execução de cerca de seis meses implica um investimento municipal de mais de 130 mil euros.

Com esta intervenção, a autarquia pretende dar uma nova imagem a esta artéria, renovando as infraestruturas de águas pluviais e de saneamento básico. Será ainda renovado o pavimento e os lancis em granito, com a construção de estacionamento e passeios.

Haverá também nova sinalização.

De acordo com o presidente da Câmara Municipal, "esta é uma via muito importante que serve de acesso à cidade e que estava a necessitar de obras de requalificação". Com esta intervenção que deverá ficar concluída em meados de agosto, "a rua ganha uma nova imagem, para além de proporcionar maior segurança quer aos automobilistas quer aos peões", afirma ainda o autarca.



Dia a Dia - Mário Martins

Palavra dada... Palavra honrada...



Depois de longos e prolongados diálogos e negociações com a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e com a Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), chegou-se a um programa vasto e ambicioso que vai permitir que as freguesias e os municípios tenham mais competências, mais meios financeiros e mais recursos humanos, para que o exercício pleno destas competências se concretize com a qualidade que os cidadãos exigem e merecem. O alargamento desta participação das autarquias locais vai materializar-se em áreas tão sensíveis e de redobrada importância como sejam a educação, a saúde, a ação social, os transportes, a cultura, a habitação, a proteção civil, o policiamento de proximidade, a gestão das áreas portuárias e marítimas, o cadastro rústico e a gestão florestal, perspetivando-se mais eficiência e mais eficácia em todos estes domínios.

1. Descentralizar é cooperar...

No dia 15 de março de 2016, já lá vai quase um ano, escrevia aqui que o Governo de António Costa já começou a analisar e a discutir o "Plano de Descentralização" que tem como grandes objetivos "aprofundar a democracia local", investir e "melhorar os serviços públicos de proximidade" e, como é essencial e inadiável, "atribuir novas competências às autarquias locais".

De acordo com as notícias que, ao tempo, foram conhecidas, esse plano implicava "uma revisão das competências das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional e das Áreas Metropolitanas, reforçando-se a respetiva legitimidade democrática". Mas o mais importante é que o Ministro Adjunto, Eduardo Cabrita, já assinalava que "haverá um processo intenso de descentralização de competências para o nível municipal", em setores tão importantes e tão decisivos como a educação, a saúde, a ação social, a proteção civil e segurança pública, a cultura, os transportes, os setores portuário e marítimo e a habitação".

Este processo tinha já, ao tempo, um calendário equacionado e, dizia eu, espera-se que as metas e os objetivos definidos para cada ciclo temporal sejam escrupulosamente

cumpridos. O Ministro adiantava que "já não há desculpas para mais adiamentos". Continuo a concordar inteiramente com ele. A descentralização, melhor, a não descentralização "já tem barbas" e nunca houve ninguém com coragem para apará-las!

Quando se "mexe" num setor tão vital para o nosso desenvolvimento, tem que se ser absolutamente rigoroso, não se podendo fazer promessas que depois não se cumprem.

Foi dito que "ao longo do ano de 2016 haverá um processo de diálogo com os representantes das autarquias. Até ao final do primeiro trimestre de 2017, proceder-se-á à aprovação de todas as iniciativas legislativas, seguindo-se a concretização, ainda em 2017, das alterações de orgânica", concluindo-se que "este novo quadro de exercício descentralizado, numa lógica de subsidiariedade, deverá estar refletido no Orçamento de Estado para 2018". Tratava-se de um trabalho ciclópico, mas de uma ambição possível...

Para quem como eu que ao longo de muitos se tem batido pela descentralização, considerando sempre que as freguesias conseguem fazer mais, melhor e mais barato do que as câmaras municipais e que as câmaras municipais conseguem fazer mais, melhor e mais barato que o governo central, seja ele qual for, este "Plano de Descentralização" podia ser uma grande revolução, mesmo ao nível da reforma do Estado.

As promessas e o calendário avançado por Eduardo Cabrita e pelo Governo estão a ser cumpridos. Num dos "Conselhos de Ministros" realizado no mês de fevereiro deste ano, o Governo aprovou uma proposta de lei que estabelece o quadro de competências a transferir para as câmaras municipais e para as entidades intermunicipais, concretizando assim os princípios da subsidiariedade da descentralização administrativa e da autonomia do Poder Local Democrático.

Palavra dada foi (é) palavra honrada!

Depois de longos e prolongados diálogos e negociações com a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e com a Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), chegou-se a um programa vasto e ambicioso que vai permitir que as freguesias e os municípios tenham mais competências, mais meios financeiros e mais recursos humanos, para que o exercício pleno destas competências se concretize com a qualidade que os cidadãos exigem e merecem.

O alargamento desta participação das autarquias locais vai materializar-se, como atrás se disse, em áreas tão sensíveis e de redobrada importância como sejam a educação, a saúde, a ação social, os transportes, a cultura, a habitação, a proteção civil, o policiamento de proximidade, a gestão das áreas portuárias e marítimas, o cadastro rústico e a gestão florestal, perspetivando-se mais eficiência e mais eficácia em todos estes domínios.

Este pacote descentralizador vai implicar uma nova redistribuição da receita pública global do País, com as autarquias locais a gerirem, no seu todo, uma percentagem muito maior da receita total.

Até final desta legislatura, esta percentagem deverá subir para 19%, quando nos dias que correm é apenas de 14%! De salientar que, mesmo assim, ainda ficamos um pouco longe da média da União Europeia, em que a receita total gerida pelas autarquias locais ronda os 24%!

Por outro lado, em ano de Eleições Autárquicas, os presidentes de câmara e os executivos eleitos terão já um referencial das novas atribuições e competências que vão permitir um planeamento adequado às novas "funções".

2. Território do têxtil

É legítima, justa e sustentada a ambição de fazer de Vila Nova de Famalicão a "Cidade Têxtil de Portugal"! Para conseguir esse objetivo, a Câmara Municipal e o CITEVE estão a desenvolver um conjunto vasto de contatos e iniciativas, no sentido de criar, em Famalicão, o "Cluster Têxtil de Portugal".

A História da Indústria Têxtil em Vila Nova de Famalicão legítima esta pretensão, tornando-a justa no conjunto de outras cidades do País com igual desejo. A intensidade, a força competitiva e o volume crescente das exportações têxteis de Vila Nova de Famalicão são a "patente" que sustenta com solidez esta ambição.

No Porto, há dias atrás, O Ministro da Economia, Caldeira Cabral, teceu elogios "à força do setor têxtil" em Vila Nova de Famalicão, elogiando também o Presidente da Câmara, Paulo Cunha que, nas suas palavras, "tem um papel muito importante neste setor que está a crescer".

Predial mais
IMOBILIÁRIA

AMI 9558

Morada Individual Nova



Morada T3, cozinha mobilada e equipada, despensa, lavand., ar condicionado, focos embutidos, 3 suites, 4 wc's equipados, roupeiros embutidos, estores elect. caixilharia c/ rotura térmica, paines solares, garagem fechada p/ 2 carros. A 200 metros da A3 e A7.

« Vistas Fantásticas sobre a Cidade »

Marque Visita!!

Ref# 422

Rua Ana Plácido, nº 222 - 4760 - 120 Vila Nova de Famalicão
geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos Também aos Sábados das 10:00h às 18:00h

Negócio de Ocasão

T2 c/ Novo



Cozinha mobilada e equipada, despensa, lavandaria, sala c/ lareira, quartos c/ roupeiros embutidos, wc equipado, garagem fechada.

Excelente Varanda!!

Apenas ... 70.000,00€

Ref# 412

Destaque

T2 - Edifício Famicasa



Cozinha mobilada e equipada, despensa, lavandaria, sala c/ lareira, roupeiro embutido, 2 wc's equipados, excelentes varandas, l. garagem.

Excelente Exposição Solar!!

Só ... 81.500,00€

Ref# 425

Terreno - Cidade



Excelente Terreno c/ 2.900 m2, c/ Moradia para Restauro, Possibilidade de 2 Lotes, Localização Privilegiada, Excelente Exposição Solar. Construa a Casa dos Seus Sonhos!!

Apenas ... 89.000,00€

Ref# 424

Loja - Centro



Loja de Rua com 60 m2, ampla e c/ wc de serviço.

« Av. de França »

Arrendamento ... 250,00€

Ref# 421

T2 Junto Hospital



Cozinha mobilada e equipada, despensa, lavand., sala c/ varanda, quartos c/ roupeiros embutidos, wc equipado, garagem.

Arrendamento ... 400,00€

Ref# 426

252 080 310 / 962 682 790

Cemitério de Riba de Ave: BE "exige responsabilidades" a Junta e Câmara

O Bloco de Esquerda (BE) de Vila Nova de Famalicão "exige que tanto a Câmara Municipal como a Junta de Freguesia assumam publicamente as suas responsabilidades e que resolvam o imbróglio à volta do novo cemitério o quanto antes".

Em nota de imprensa enviada, na passada segunda-feira, às redações, entende que perante o impasse jurídico gerado, que até à data determina que o alargamento do cemitério não possa ser utilizado para o fim a que foi construído (de resto como O Povo Famalicense noticiou na semana passada), tanto a Junta como a Câmara Municipal devem ser responsabilizadas, desde logo porque "começaram e acabaram as obras no cemitério sem verificarem o cumprimento de todos os requisitos legais para o efeito", como revela a mais recente sentença do Tribunal Central Administrativo.

O Bloco lamenta que esta situação esteja a condicionar o uso do espaço por parte dos cidadãos de Riba de Ave, alheios ao problema gerado e que decorre de oposição de

vizinhos.

Consciente da necessidade de um novo cemitério, o partido lembra que "há mais de 10 anos que a população de Riba d' Ave anseia pela construção de um novo cemitério". Lembra ainda que "esta promessa vem sendo sucessivamente feita pelo PSD, o qual, em vez de fazer o esforço para encontrar um terreno com condições para um cemitério novo, optou pela compra de um terreno a confrontar com o atual cemitério por um preço elevadíssimo e que não reunia as condições para esse efeito".

O BE, que havia proposto à Câmara a aquisição de um outro terreno, que julga por "mais apropriado" e que, "ao contrário daquele que foi entretanto comprado, resolveria o problema por muitos anos", aponta o dedo e censura o facto de, nas circunstâncias conhecidas, Junta e autarquia não se terem coibido de inaugurar o novo espaço, "há pouco mais de dois meses".

O Bloco afirma que é necessário extrair responsabilidades: "a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia

devem assumir as suas responsabilidades pelo prejuízo que estão a causar à população de Riba de Ave", até porque os próprios serviços técnicos da Câmara, que acompanharam todo o processo, "teriam a obrigação de saber que a obra não reunia todos os requisitos legais". Para o Bloco "é igualmente grave que a Junta de Freguesia, sabendo que decorria já um processo em tribunal, tal o tenha omitido e tenha procedido à venda de espaços e solicitado o seu pagamento às pessoas, podendo prever que estas estariam impedidas de vir a utilizar tais espaços, como já se verificou".

A finalizar, o partido da oposição "lamenta ainda e também que aqueles que nada fizeram para impedir que este caso chegasse à situação em que se encontram agora "sacudir a água do capote", porque, ao viabilizarem esta obra, são também responsáveis por esta situação". Não especifica, todavia, a quem se dirige esta nota em particular.

Presidente viu andamento da obra que deve ficar concluída no verão

Cavalões, Gondifelos e Outiz com cobertura de saneamento superior a 70%



As freguesias de Cavalões, Gondifelos e Outiz vão ficar com a cobertura da rede de saneamento acima dos 70 por cento. Em nota de imprensa a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão adianta que a obra que deverá ficar concluída em meados do Verão, implicando um investimento municipal de quase meio milhão de euros.

O presidente da autarquia, Paulo Cunha, e o presidente

da União das Freguesias, Manuel Santos, visitaram na passada quinta-feira o andamento das obras mostrando-se muito satisfeitos.

Segundo o edil "são quase dez quilómetros de rede de saneamento que vai servir cerca de meia centena de famílias", numa obra que considerando para esta zona do concelho "essencial para esta zona do concelho". Também Manuel Santos salientou a importância "do

saneamento para a melhoria da qualidade de vida das pessoas".

Refira-se que esta empreitada faz parte do investimento superior a 4 milhões de euros anunciado pela autarquia e que vai levar mais 30 quilómetros de rede de água e 60 quilómetros de rede de saneamento básico a dez mil habitações do concelho.



A IMOBILIÁRIA PARA QUEM GOSTA DE FAMILICÃO

☎ 252 310 699

AVENIDA MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71 | 4760-012 VILA NOVA DE FAMILICÃO
GERAL@PELUMAPA.COM | WWW.PELUMAPA.COM

MORADIA T3 INDIVIDUAL
REF: 17PFM12
Moradia individual de cave, r/chão e andar, em fase de acabamentos, em Gavião, a dois minutos centro da cidade e próximo da EN 14, Famalicão/Braga. A moradia é vendida no atual estado de construção. Se procura conforto e bem estar, venha conhecer!
Área terreno: 532 m². Área bruta construção: 514,5 m².

175 000 €



MORADIA T3+1 NO LOURO

Cozinha mobilada e equipada, Suite c/varanda e hidromassagem. Área 517m². REF: 17EMM02

220 000 €



T3 NO CENTRO

Cozinha mobilada e equipada, 2 wc's e lugar de garagem. Área útil: 110m². REF: 16PPA03

77 500 €



APART. T4+1 C/TERRAÇO NO CENTRO

Junto às escolas e zona desportiva com garagem fechada. Área útil: 200m². REF: 16PPA09

265 000 €



MORADIA JUNTO PARQUE SINÇÃES

Ideal p/ investimento. 2 habitações T2, com garagem fechada. Área útil: 180m². REF: 17PFM03

82 000 €



MORADIA T3 EM NINE

Cozinha mobilada e equipada, 1 suite e sala c/ recuperador. Área bruta: 174m². REF: 17PFM16

167 000 €



MORADIA INDIVIDUAL EM LANDIM

Cozinha mobilada e equipada, 1 suite e garagem fechada. Área útil: 220m². REF: 17PFM11

210 000 €



T2 C/ GARAGEM EM ESMERIZ

Cozinha mobilada e equipada, suite e sala com varanda. Área útil: 95m². REF: 17PPA04

76 500 €



MORADIA BI-FAMILIAR EM MOUQUIM

2 habitações T2 com garagem fechada e logradouro. Área útil: 152m². REF: 17PFM08

95 000 €


RCARVALHO

AMI > 10 875

Responsabilidade > Competência > Energia

20 ANOS
 COMEÇAMOS CONTIGO

DESTAQUE

T3 + Vaga + Arrumos - 75.000€
VENDA
914 904 464
252 313 860
TERRENOS:

Vilarinho - 1.900m ² - Murado - Pomar	65.000€
Carreira - 800m ² - c/ Poço de Água	50.000€
Calendário 2.000m ²	120.000€

Lojas:

R. Dr. Alberto Sampaio - Ed. Vilalta	50.000€
R. Conselheiro Santos Viegas	50.000€

TEMOS VÁRIAS OFERTAS EM
PÓVOA DE VARZIM - VILA DO CONDE
INVESTIMENTO
914 904 464
252 313 860
APARTAMENTOS:

T3 - Ed. Lusiadas- Totalmente Remodelado	125.000€
T3 - Urb. Navio - Vilarinho - c/ Garagem	55.000€
T2 - Ed. D. Sancho I - c/ Garagem - Arrendado	85.000€
T2 - Oliveira S. Mateus - c/ vaga	77.000€
T3 - R. Augusto Correia - c/ Vaga + Arrumos	75.000€

ESCRITÓRIOS:

R. Adriano Pinto Basto - 52 m ²	30.000€
R. Daniel Santos - 50 m ² c/ Wc	50.000€
R. Senador Sousa Fernandes - 41 m ² c/ Wc	30.000€

PROCURAMOS IMÓVEIS PARA ARRENDAR
PODEMOS CONHECER O SEU?
Morada: R. Augusto Correia, 11
 4760- 125 V. N. Famalicão
 Portugal

www.rcarvalho.pt


PCP quer esclarecimentos do Governo sobre EN 14

A promessa de um investimento de 5,37 milhões de euros na melhoria das acessibilidades na zona sul do concelho de Vila Nova de Famalicão, dá o mote a um conjunto de perguntas formuladas por deputados do PCP ao ministro do Planeamento e Infraestruturas. Carla Cruz, eleita pelo círculo eleitoral de Braga à Assembleia da República, integra um grupo de quatro membros do grupo parlamentar que querem saber "quais as intervenções que estão previstas realizar e quando é que serão iniciadas, bem como o prazo para a sua conclusão", se o anúncio do Governo afasta ou não os concelhos da Trofa e Maia, igualmente atravessados pela Estrada Nacional 14; e ainda se o anunciado significa "o abandono da concretização da construção da variante poente à nacional".

Numa pergunta dirigida a Pedro Marques, os comunistas afirmam que, não obstante a indicação de um projecto orientado para a melhoria das vias de acesso às zonas industriais de Ribeirão e Lousado, "não se conhece o teor do projeto e as intervenções previstas". "Em face deste desconhecimento – reiteram os deputados do PCP - e por haver uma longa história de promessas não cumpridas da construção da variante à nacional 14(que faça a ligação entre a Maia- Trofa- Vila Nova de Famalicão), o edil, os representantes das empresas e as populações temem que a construção da variante não seja uma realidade". Na convicção de que o investimento na qualificação dos acessos a sul do concelho "é vital para desenvolvimento económico e social do distrito de Braga e

do Porto", e de que o investimento é essencial "para facilitar a mobilidade dos cidadãos e das mercadorias sendo por isso um elemento dinamizador do tecido produtivo daquela região", o PCP afirma que, "quer o atual Governo, quer os anteriores, não resolveram este problema, o qual constitui um notório estrangulamento ao desenvolvimento regional".

É desta forma que o grupo pretende saber se a promessa de melhoria dos acessos às zonas industriais de Ribeirão e Lousado se confirma, qual o calendário do investimento previsto, e se o mesmo significa abandonar a ideia de uma variante, da mesma forma que significa o abandono de um projecto prévio que incluída os municípios da Trofa e da Maia no processo de qualificação da EN 14.

S.R.G

Pedagogia da "Gerações" em foco em Vila Real

A pedagogia e as boas práticas da Associação Gerações no acompanhamento e na educação de bebés e crianças vão estar em foco, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, no dia 4 de março, no âmbito de um seminário organizado pela Associação de Profissionais de Educação de Infância.

Subordinado ao tema geral "A educação na primeira infância –conceções, modelos e perspetivas", o seminário conta com dois momentos em que a Associação Gerações, a convite da entidade organizadora, comunicará a todos os presentes a sua forma de estar e de ser na educação de crianças.

No primeiro momento, a intervenção está a cargo de Daniela Silva, coordenadora técnica

e pedagógica da Associação Gerações, que vai debruçar-se sobre a "Prática – ser bebé, ser educadora: partilha de práticas vividas". Será ainda apresentado o livro "Juntos... Pela criança na creche", pela professora Teresa Sarmento, da Universidade do Minho, que coordenou a edição promovida pela CNIS e patrocinada pela Fundação Millennium BCP. A Gerações, convidada para participar na obra, vai ter oportunidade de dar a conhecer as boas práticas implementadas na instituição. Neste, a diretora técnica e pedagógica da Associação Gerações, desenvolveu o tema "A conciliação da vida familiar com a vida profissional na perspectiva das famílias – relatos de experiências em creche".

OPINIÃO, por Raquel Pinto, líder da Juventude Popular de Famalicão

Riba d'Ave... Como fica?

No passado ano Riba D'Ave passou por mais uma provação, com o fecho de todas as turmas em início de ciclo nas duas únicas escolas existentes, após toda a tribulação que se depararam na crise do têxtil em décadas passadas.

A meio do ano lectivo e sem nenhuma explicação prévia, a não ser, a tão só ideologia política, fizeram o anúncio de que as turmas de início de ciclo não iriam ser mais financiadas. Este anúncio foi direccionado a escolas, que todos os famalicenses viam como, servidoras de um serviço público de qualidade, realizado a mais de quarenta anos. A liberdade de escolha foi quebrada a meio do jogo. Foi imposto a estes alunos deixarem de ir para Riba D'Ave. Muitos deles que nem residiam em Riba D'Ave, residiam noutras freguesias, e muitos até num Concelho diferente, que não era Famalicão, mas era em Riba D'Ave,

que cresciam, que aprendiam, que estudavam e que se construíam enquanto pessoas, enquanto o amanhã.

Foi notória a consternação existente. Era palpável o desagrado destas pessoas. Não percebiam o porque, de fecharam escolas que sempre funcionaram como públicas, que foram criadas para oferecer um serviço público.

Os presentes na reunião da Assembleia Municipal de dia 30 de Junho de 2016 foram unânimes na necessidade de celeridade do processo que estava a decorrer. No breve desfecho do ataque que estava a ser realizado a Famalicão, ao abandonarem 34% da população estudantil.

No dia 24 de Fevereiro de 2017 a Presidente de Junta, mandatada pelos Presentes na Assembleia da sua Freguesia, apresentou um voto de Recomendação na Assembleia Municipal. Este voto fundamentou-se na promoção de uma resolução



para este paradigma, no sentido de traçar um caminho para a abertura do próximo ano lectivo, com a dignidade que as próximas gerações o exigem e com o propósito de fomentar a dinâmica daquele que foi outrora o oásis do Têxtil do Ave.

O futuro de Riba D'Ave e dos seus 3000 alunos está em risco. Urge uma solução para a Vila. Urge a definição do futuro da Vila.

Na tomada de posição sobre o voto, o Partido Socialista abstém-se.

Paulo Cunha e Jerónimo de Sousa renderam homenagem a Lino Lima, um "defensor da liberdade"

A cerimónia de homenagem a Lino Lima, advogado famalicense que se destacou como uma das principais figuras da Oposição Democrática do Estado Novo, contou com a adesão de mais de duas centenas de pessoas, que se associaram, ao presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, e ao Secretário-geral do Partido Comunista Português, Jerónimo de Sousa.

A inauguração da Praceta Lino Lima, na passada terça-feira, serviu para dar o tiro de partida às comemorações do centenário de nascimento de Lino Lima. A nova praça situa-se entre as ruas Conselheiro Santos Viegas e Manuel Pinto de Sousa, junto aos Paços do Concelho.

O edil famalicense considerou que se impunha a criação de "um marco no espaço público, que perpetua e dignifica a memória de Lino Lima na consciência coletiva". Acrescentou, de resto, que "esta sessão pode ser efémera - a que incluiu o arranque das comemorações -, mas a Praceta é uma marca que caracterizará para sempre Vila Nova de Famalicão e-



A praceta encontra-se na confluência das ruas Conselheiro Santos Viegas e Manuel Pinto de Sousa

ternizando o riquíssimo legado que nos deixou".

O autarca destacou que Lino Lima, que nasceu no Porto mas cresceu e viveu em Vila Nova de Famalicão, "te-ve um importante papel na construção de um estado de direito democrático em Portugal", considerando mesmo a importância de se perceber que entre os famalenses "viveu um homem com essas características e caráter". "Sem amarras ideológicas, sem espartilho partidário, decidimos organizar esta ceri-

mónia e um conjunto de iniciativas em parceria com o PCP", justificou Paulo Cunha acerca da iniciativa do município que traz para a ribalta uma das figuras de proa da luta pela democracia.

Por sua vez, Jerónimo de Sousa, secretário-geral do PCP, recordou Lino Lima como "um homem de convicções e de caráter que desde cedo fez opções, colocando-se ao lado dos injustiçados, dos mais frágeis, do lado da democracia e da liberdade". Disse ainda que "a maior ale-

gria" de Lino Lima, que aderiu ao PCP em 1941 e foi preso político por quatro vezes, "foi a revolução libertadora de 1974". O secretário-geral disse mesmo que "veio a tornar-se um dos advogados mais importantes quer da Comarca, quer na defesa dos presos políticos nos Tribunais Plenários". Acerca do homem, caracterizou-se como "sério", que tinha da política uma conceção de servir e não de se servir".

Na cerimónia também participou, em representação da

família, um sobrinho de Lino Lima, José Aguiar, que além de agradecer "o reconhecimento e estima" pelo tio, apontou que o homenageado "entenderia e estenderia esta homenagem a todas as mulheres e todos os homens que lutaram e lutam pela liberdade".

Entretanto, coube ao investigador Artur Sá da Costa apresentar Lino Lima e contextualizar a homenagem. Segundo Sá da Costa é importante perceber que "a liberdade tem uma história e Lino Lima faz parte dessa história."

A homenagem contou ainda com a abertura da exposição itinerante "Lino Lima - Uma Vida pela Liberdade", que está patente no átrio dos Paços do Concelho até à próxima semana, podendo depois ser visitada na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco.

O programa evocativo que vai prolongar-se ao longo de 2017 prevê ainda a realização de um colóquio sobre a plurifacetada personalidade de Lino Lima: o cidadão, o advogado, o oposicionista à ditadura, o deputado, e a

edição de uma brochura com depoimentos/testemunhos de familiares e amigos

Lino Lima esteve com a candidatura de Humberto Delgado, participando ativamente nas eleições legislativas para a Assembleia Nacional de 1957 e 1969, assim como nos Congressos Republicanos de 1957 e 1969, e no Congresso da Oposição Democrática de 1973, integrando as respetivas Comissões Nacionais e Executivas e ao fazer intervenções políticas. Tornou-se Líder da Oposição Democrática do Distrito de Braga, na década de 60.

A Câmara municipal de Vila Nova de Famalicão atribuiu a Lino Lima, em 1996, a medalha de honra do município, e no mesmo ano o Presidente da República, Jorge Sampaio condecorou-o com a Grã Cruz do Infante. Em 9 de Janeiro de 1999, a Assembleia da República aprovou por unanimidade um voto de pesar pela sua morte. Idêntica atitude tomou em 26 de Fevereiro de 1999 a Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Temos o que precisa
para a sua casa,
venha conhecer-nos!

ABERTURA
6 MARÇO '17

Bricofama

bricolage e
materiais para
construção

Rua Padre Domingos
Joaquim Pereira, n.º 1000
4760-563 Louro

tel.: 252 312 901
email: geral@bricofama.pt
www.bricofama.pt

Carnaval de miúdos que desfilam como gente grande

Em Vila Nova de Famalicão a tradição continua a ser o que era, e são os mais pequenos que dão tiro de partida para as celebrações do Carnaval.

De saída anunciada, o sol foi-se assegurando durante mais umas horas para o desfile das escolas e instituições do concelho, que desfilaram na passada sexta-feira pelas ruas da cidade. Ao todo, cerca de 3500 crianças exibiram criatividade, cor e alegria, ao ritmo dos sons carnavalescos debitados pelo sistema de som que os acompanhou entre a Rua Adriano Pinto Basto e o Parque da Juventude, local escolhido para retemperar forças, com o habitual lanche distribuído pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, entidade organizadora do desfile.



Carnaval ecoou pela cidade!

Festa é festa, e quem espera o ano inteiro para brincar ao Carnaval, não se deixa intimidar pelo tempo chuvoso que São Pedro reservou para a noite mais longa do ano em Vila Nova de Famalicão. Já ao início da tarde os foliões seniores também quiseram deixar a sua marca com um desfile no Pavilhão Municipal. A festa terminou com o prémio para o "Mais Folião" entregue ao Centro de Convívio de Famalicão e de "Melhor Grupo", à Associação de Moradores das Lameiras. Foram muitos que ao início da noite preencheram as ruas da cidade colorindo o escuro e aquecendo os termómetros da criatividade. Começou, assim, bem cedo o centro da cidade a ser percorrido por trupes e figuras desde o fantástico ao surreal. A noite contou com animação musical a cargo da Orquestra Pentágono, e com o habitual desfile Concurso de Mascarados.



Concurso "Desafios Urbanos" envolver cerca de 30 arquitetos e estudantes de arquitectura

Fábrica "Sampaio Ferreira" que ser porta de entrada para novos investidores em Riba de Ave

O concurso de ideias "Desafios Urbanos", lançado em outubro de 2016, pelo portal Espaço de Arquitectura, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, e com o objetivo de recolher contributos para a revitalização da histórica Fábrica Sampaio Ferreira, de Riba de Ave, culminou com a eleição do projeto "Memória Aberta" como o melhor de todos. O vencedor foi dado a conhecer no início da passada semana numa cerimónia realizada no complexo industrial desativado.

O projeto apresentado pelos arquitetos João Oliveira e Rafael Ramalho sugere "abrir o complexo agora murado à vila de Riba de Ave e à região do Vale do Ave", através da criação de várias valências, tais como um museu, um centro de desenvolvimento da indústria têxtil, centro de documentação e arquivo e um centro empresarial onde se possam desenvolver várias atividades.

Ao todo, cerca de trinta concorrentes participaram no



Vencedores foram conhecidos na passada semana

desafio, entre profissionais e estudantes de arquitectura, lançando ideias sobre as possibilidades de revitalizar este património industrial histórico.

Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, "todas as ideias são bem vindas e constituem contributos importantes". O autarca lembrou que se trata de uma "propriedade privada, repleta de memórias e de história".

O objetivo do concurso de

ideias foi repensar de que forma se pode revitalizar um imóvel, de caráter industrial, que pela sua história, localização e dimensão merece ser alvo de reflexão envolvendo toda a comunidade. Os trabalhos estão em exposição na Fábrica Sampaio Ferreira, no Edifício do Canudo até 10 de março.

Conhecido o vencedor do concurso de ideias, "agora entramos numa nova etapa

em que queremos atrair os privados a investir aqui, abrindo este contexto de oportunidade e de dinâmica económica", disse o edil.

A Câmara Municipal prevê avançar em breve com algumas obras de reabilitação da vila, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), procurando assim "somar ao investimento público o investimento privado".

De acordo com o autarca, a própria autarquia poderá vir a adquirir uma parcela deste património industrial, no entanto, alerta que "a Câmara não pode ser o único motor para a revitalização do edificado", porém não pode ficar totalmente de fora deste processo.

A fábrica Sampaio Ferreira em Riba de Ave foi uma das primeiras unidades fabris do Vale do Ave construída pelo empresário Narciso Ferreira e implantada numa área de cerca de 35 mil metros quadrados.

CHMA cria consulta de Sexologia

Para ajudar as pessoas a superarem problemas na área da Sexologia, o Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) abriu uma consulta multidisciplinar, que integra um médico psiquiatra e uma psicóloga. Os doentes acedem a esta consulta, através da referenciação dos cuidados de saúde primários, isto é, do seu médico de família.

Em nota de imprensa o CHMA informa que a consulta funciona semanalmente na Unidade de Santo Tirso, dando resposta às diferentes abordagens da terapia sexual, tais como a informação acerca da anatomia e fisiologia da resposta sexual, aconselhamento, técnicas para melhorar a resposta sexual, Psicoterapia. Em breve atenderá também pessoas com disforia de género. As disfunções sexuais, a falta de orgasmo, ejaculação rápida, assim como a falta de interesse e excitação sexual, são os principais motivos da procura desta consulta de sexologia.

Os mais recentes indicadores nacionais em matéria de sexualidade, indicam que a prevalência das disfunções sexuais no homem é de 16 por cento com problemas de desejo sexual, 13 por cento de ereção, 12 por cento de ejaculação, sendo que 24 por cento é a prevalência global da disfunção masculina e seis por cento moderada a grave. Já na mulher encontram-se 35 por cento com problemas de desejo sexual, 32 por cento de excitação, 32 por cento de orgasmo, 34 por cento de desconforto/dor, 56 por cento é a prevalência global da disfunção feminina, sendo 19 por cento moderada a grave.



T / F 252 372 900

M 931 698 900

M Rua Adriano Pinto Basto, n.º 175
4760-114 Vila Nova de Famalicão
E geral@dinamica-imobiliaria.com
S www.dinamica-imobiliaria.com

"Quando a vida precisa de mudança..."

Licença 7463-AMI

www.dinamica-imobiliaria.com

Visite-nos também no **facebook**



ang. PLB

VIVENDAS T3 NOVAS

Brufe - V.N. Famalicão

Arquitetura moderna!
A 2 minutos do centro...

Em fase de construção!

Cozinha mob./eq., estores eletr.,
painel solar, loiças suspensas,
iluminação LED, ar condicionado,
recup. calor, garagem p/ 2 carros

Venha conhecer o projecto! Desde: 175,000.00€



ang.1348

T3 DELÃES

126M² Área coberta
Cozinha, lavandaria, recup. calor,
varanda, roupeiros, garagem fech.

Muito bem situado!

105,000.00€



ang.1350

VIVENDA INDIV. TÉRREA

Arnosos Santa Eulália
260M² Área coberta
620M² Área descoberta

Possibilidade de piscina exterior!

225,000.00€



ang.1341

T3 C/ TERRAÇO (CENTRO)

203,30M² Área coberta
21M² Área descoberta
Excelente localização

Ar cond., recup. calor, suite, alpendre

140,000.00€



ang.1346

VIVENDA INDIVIDUAL T3

431M² Área bruta
420M² Área descoberta
Salão na cave, garagem, anexos
A 1 minuto do centro...

177,000.00€



ang.1345

T3 ED. ATLANTA PARK

128,7M² Área coberta
Cozinha mob., lavand., fogão sala
suite, roupeiros emb., varandas
Excelente localização!

102,500.00€



ang.1295

LOTE DE TERRENO

1000M² Área descoberta
São Cosme Vale
Inserido em zona habitacional

Marque visita!

58,000.00€



ang.1342

T3 JUNTO AO CENTRO

115M² Área coberta
Cozinha mob./equip., roupeiros emb
radiadores eletricos, banho serviço
lavand., lugar de garagem, arrumos

88,000.00€



ang. PLB

A 200M DO CENTRO

Em fase de construção...
Vivendas T3 (Antas)
Arquitetura moderna
Venha conhecer o projecto!

210,000.00€

Obras de restauro, no valor de 780 mil euros, doraminauguradas no passado domingo

Igreja Matriz de cara lavada e alma renovada

A Igreja Matriz de Vila Nova de Famalicão reabriu as portas, no passado domingo, depois de uma intervenção profunda de restauro que teve início em 2015 e custou cerca de 780 mil euros.

A cerimónia de inauguração das obras contou com a presença de várias centenas de pessoas, e com as presenças do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, do Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, entre outras personalidades da vida civil famalicense.

No final de uma cerimónia, o edil famalicense referiu que "esta intervenção valorizou o espaço citadino e voltou a dar

condições para que a Igreja Matriz retome o papel de centralidade que tem na cidade".

Paulo Cunha aproveitou ainda para elogiar a "audácia e a coragem" de todos quantos se esforçaram para que a obra se concretizasse, referindo-se particularmente ao movimento cívico "Eu Sou Matriz" que mobilizou a comunidade famalicense na angariação de fundos, conseguindo obter mais de cem mil euros.

Já o Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, salientou que, para si, este é "um momento de grande jubilo, mas ao mesmo tempo de grande responsabilidade para

todos". E justificou: "se é difícil edificar fisicamente uma igreja, mais difícil ainda é construir uma igreja espiritual, uma igreja viva, de comunhão de pessoas responsáveis, que se empenham na vida civil e que estão disponíveis para servir a comunidade".

Além da recuperação total e restauro do edifício, incluindo o altar barroco, a Capela das Santas Chagas e a Arte sacra, a grande novidade da obra, que contou com um apoio municipal superior a 250 mil euros, foi a criação de um novo altar, um novo ambão e presidência.

As portas exteriores do edifício, considerado um dos



mais valiosos do património religioso e cultural do concelho, ganharam novos elementos simbólicos, sendo que uma tem representada a ressurreição de Cristo e outra o anúncio a Santa Maria Madalena.

No interior, o caminho até ao altar representa o caminho dos discípulos no reconhecimento de Jesus. As portas têm também um significado: através da pega em forma de cajado representa-se o peregrino que vai ao encontro de

Jesus.

Refira-se ainda que nos anexos foram criadas novas valências: Capela da Esperança (para velórios), a Capela da Misericórdia e sacristia.

Pedro Casqueiro inaugura "Desordem Vertical" na Ala da Frente

O universo pictórico de Pedro Casqueiro, que explora formas, registos, diagramas, estruturas mentais e visuais denunciando uma pintura de pendor abstratizante, é o próximo desafio de interpretação artística a ser colocado aos visitantes da Ala da Frente - Galeria Municipal de Arte Contemporânea de Vila Nova de Famalicão.

A exposição "Desordem Vertical" vai ser inaugurada no próximo dia 4 de março, pelas 18h00, com a presença do autor, e estará patente ao público até ao dia 27 de maio de 2017, com entrada livre.

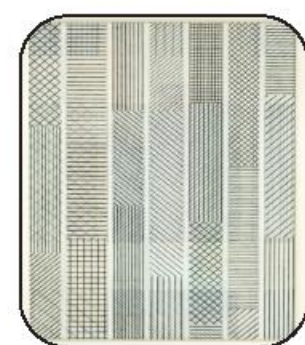
"Na Ala da Frente apresentam-se obras que nos permitem aceder a este universo pictórico de Pedro Casqueiro onde somos desafiados a

uma observação cuidada e de atenção demorada, tempo necessário para convivermos com o corpo da Pintura", refere a propósito da exposição António Gonçalves, curador da galeria

Pedro Casqueiro tem tido um percurso singular, coerente e com uma prática exigente do exercício da pintura.

Não se propõe fazer uma representação do abstrato, mas aprofunda a conceção do abstrato. A pintura como forma de pensamento que vai sendo explorada nas mais cuidadas pesquisas, com recurso à cor, às formas geométricas que constroem universos de reflexão, de ironia, de profundidade de observação.

Pedro Casqueiro nasceu em Lisboa em 1959 onde vive e trabalha. Frequentou o curso de Pintura da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. Desde de 1981 que tem apresentado o seu trabalho em numerosas exposições individuais e coletivas.



**Predial
mais**
IMOBILIÁRIA

AMI 9558

Morada Individual Nova



Morada T3, cozinha mobilada e equipada, despensa, lavand., ar condicionado, focos embutidos, 3 suites, 4 wc's equipados, roupeiros embutidos, estores elect. caixilharia c/ rotura térmica, paines solares, garagem fechada p/ 2 carros. A 200 metros da A3 e A7.

« Vistas Fantásticas sobre a Cidade »



Marque Visita!!

Ref# 422

Abertos Também aos Sábados das 10:00h às 18:00h

Negócio de Ocasão

T1 + 1 Centro



Centro da Cidade, como novo, cozinha mobilada e equipada, despensa, lavandaria, wc equipado, vídeo porteiro, varandas. Ideal para Investidores!!

Rentabilidade Garantida de 300€/ mês

Apenas ... 68.000,00€



Ref# 3423

Destaque

T2 - Edifício Famicasa



Cozinha mobilada e equipada, despensa, lavandaria, sala c/ lareira, roupeiro embutido, 2 wc's equipados, excelentes varandas, l. garagem.

Só ... 81.500,00€



Ref# 425

Terreno - Cidade



Excelente Terreno c/ 2.900 m2, c/ Moradia para Restauro, Possibilidade de 2 Lotes, Localização Privilegiada, Excelente Exposição Solar. Construa a Casa dos Seus Sonhos!!

Apenas ... 89.000,00€



Ref# 424

Loja Junto ao Centro



Loja de rua com 60 m2, ampla e c/ wc de serviço.

Arrendamento ... 250,00€



Ref# 421

Escritor António Mota no próximo "Um Livro, Um Filme"

O escritor português António Mota é o convidado da próxima sessão de "Um Livro, Um Filme", que decorre no próximo dia 3 de março, sexta-feira, no Centro de Estudos Camilianos, em Seide São Miguel.

Para exibir e comentar, o convidado escolheu o filme "A 25.ª Hora", um drama de guerra produzido em 1967, pelo realizador Henri Verneuil.



Nascido em Vilarelho, Ovil, concelho de Baião, refira-se que António Mota publicou o seu primeiro livro em 1979, intitulado "A Aldeia das Flores", e não mais parou de escrever, tendo-se dedicado essencialmente à literatura infantojuvenil. É neste âmbito, aliás, que tem atualmente mais de 80 obras publicadas. Recebeu vários prémios, dos quais se destacam o Grande Prémio Gulbenkian de Literatura para Crianças e Jovens, categoria "Livro Ilustrado" (2004), para "Se eu fosse muito magrinho" (com ilustrações de André Letria).

Recorde-se que a iniciativa "Um Livro, Um Filme" decorre desde 2006 e conta todos os meses com a presença de uma figura da cultura e das artes para apresentar um filme, preferencialmente baseado numa obra literária. A iniciativa é de entrada livre.

Jorge Paulo Oliveira quer saber ponto da situação dos inquéritos ao Hospital de Famalicão

O deputado famalicense à Assembleia da República, Jorge Paulo Oliveira quer saber o que se passa com os inquéritos ordenados pelo Ministro da Saúde ao caso de uma mulher que esperou seis dias na urgência por uma cama.

Numa pergunta dirigida ao ministro da Saúde, Adalberto Campos Fernandes o famalicense quer que o ministro informe se os inquéritos ordenados à Inspeção-Geral das Atividades em Saúde e à Administração Regional de Saúde do Norte, foram iniciados e tendo sido concluídos quais as suas conclusões. Isso mesmo revela o social-democrata em nota de imprensa, dando conta da diligência parlamentar no sentido de saber ainda "sobre que outras diligências foram ordenadas relativamente aos

factos que alegadamente ocorreram no Hospital de Famalicão".

O parlamentar recorda que estão já "decorridos dois meses" desde que o episódio se tornou público, "desconhecendo-se os resultados daqueles inquéritos". Jorge Paulo Oliveira afirma que tendo decorrido já quase dois meses desde a ocorrência dos factos noticiados, e cuja gravidade foi ademais "reconhecida pelo próprio Ministro da Saúde", considera que "impõe-se que os mesmos sejam averiguados com celeridade e as suas conclusões sejam tornadas públicas".

O caso remonta ao início do ano, altura em que foi conhecido o caso de uma mulher que esteve seis dias nas Urgências à espera de uma cama. "Há outros doentes

que estão há mais de 48 horas em macas nos corredores e numa sala sobrelotada, à espera de passar para o internamento. Quem lá trabalha denuncia a situação de rutura", relembra

Na sequência da denúncia tornada pública, o Ministro da Saúde reagiu à situação descrita, considerando "absolutamente inaceitável" que uma mulher tenha estado seis dias à espera de uma cama nas urgências do Hospital de Famalicão, afirmando ter determinado de imediato "a abertura de um inquérito pela Inspeção-geral das Atividades em Saúde" e pedido à "Administração Regional de Saúde do Norte que também fizesse o mesmo", salientando ainda ter a certeza de que o "hospital irá retirar consequências dessa situação".



Presidente da Câmara foi um dos oradores da conferência promovida pelo Círculo de Cultura Famalicense

Partilha de competências é factor dinamizador da economia para Paulo Cunha



Expressões como "gestão partilhada", "processos de co-decisão", "coabitação de competências", são a chave de uma política de descentralização passível de ser o motor de uma economia mais ágil e competitiva. A convicção é do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, e foi expressa perante o público presente na conferência "Crescimento económico: vantagens comparativas de

Portugal, iniciativa promovida pelo Círculo de Cultura Famalicense, entidade proprietária do Jornal Cidade Hoje e da Rádio Cidade Hoje.

Para o edil famalicense, a descentralização teria como consequência clara uma maior capacidade de desenvolvimento operacional: "muito mais do que as Câmaras Municipais poderem ter mais competências nessa matéria, devia haver maior proximidade, estreitamento e partilha

de competências entre as câmaras municipais e outras instâncias, como o IAPMEI, a AICEP, a ANI e o Ministério da Economia. O processo seria muito mais simples para as empresas". E exemplo dado, já clássico, é o do licenciamento industrial, que permanece na tutela de instituições sem ligação direta à realidade.

O objetivo é ultrapassar a morosidade processual e burocrática que ainda se veri-

fica e que é "absolutamente desnecessária". Paulo Cunha, ressalva, contudo, que não quer "que as câmaras municipais absorvam os poderes destas entidades". E esclarece acerca da sua visão de uma descentralização adequada: "o que eu quero é que se criem estruturas de gestão partilhada, estruturas de coabitação de competências, em que as diferentes entidades fazem parte do mesmo processo de decisão, tal como já muito bem acontece ao nível do PDM e da proteção civil."

Argumento a favor da implementação desta ideia é a inexistência de aumento de despesa. "Porventura pode significar a quebra de alguns poderes instalados, mas como isso todos nós podemos bem. Oxalá aconteça brevemente."

A conferência teve ainda como oradores Ferraz da Costa, presidente do Fórum para a Competitividade e ex-Presidente da Confederação da Indústria Portuguesa, de Teresa Lehman, professora catedrática da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, e de João Miranda, diretor executivo da Frulact. A moderação do debate coube a Mário Rui Silva, docente da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.



SERVIÇO DE DIÁRIA TAKE AWAY
PICANHA NO ESPETO À DESCRIÇÃO

Picanha todos os dias:

ADULTOS : 11€

CRIANÇAS ATÉ AOS 7 ANOS : 6€

21
uinte e um
RESTAURANTE REGIONAL

WWW.FACEBOOK.COM/RESTAURANT21

T. 252 024 458 • 915 440 635

FESTAS DE BATIZADOS • COMUNHÕES • GRUPOS

PROXIMO DO MINI-PREÇO
DE CALAENDÁRIO

LEITÃO EM FORNO A LENHA

SEXTA, SÁBADO TUDO INCLUÍDO
DOMINGO

P PARQUE
PRIVATIVO

10€ POR PESSOA



decorati^R

www.decorati.pt

interior design



Avenida João XXI, 1721 - Vermoim | 4770-768 Vila Nova De Famalicão | Portugal

T: (+351) 252 323 093 | M: (+351) 912 650 491 | E: decoratimoveis@gmail.com



Siga-nos no FACEBOOK @DecoratiInteriorDesign

Ténis

Mafalda Guedes é vice-campeã regional



A atleta fama-license, Mafalda Guedes, disputou entre os dias 11 e 19 deste mês, no Open Village Sport em Guimarães, o campeonato regional no escalão sub - 14 da Associação de Ténis do Porto.

Inscrita nas três vertentes (singulares, pares femininos e pares mistos) a Mafalda Guedes teve "uma excelente prestação", assegura o Ténis Clube de Famalicão (TCF) em nota de imprensa.

Em singulares femininos sagrou-se vice-campeã regional ao perder na final contra a Matilde Jorge do Clube de Ténis de Guimarães depois de um jogo bastante equilibrado e que durou mais de duas horas e meia por 7-6 (3) ; 4-6 ; 5-7.

Em pares femininos fez par com a sua parceira de sempre, Matilde Jorge, e sagraram-se campeãs regionais com o resultado a fixar-se em 6-2 ; 6-1.

Na variante de pares mistos, a Mafalda fez equipa com o seu parceiro de treinos Henrique Rocha (Escola de Ténis da Maia), os quais são os actuais campeões nacionais, e defrontaram na final os anteriores campeões regionais, Mathieu Dussaubat (Sport Club do Porto) / Matilde Jorge. A Mafalda e o Henrique puxaram dos galões e depois de um jogo muito disputado venceram por 6-3 ; 6-4.

"Parabéns Mafalda e boa sorte para os próximos torneios", conclui o clube, motivando a atleta a continuar um ciclo ascendente e de afirmação na modalidade.

Raquel Pinta renova liderança da Juventude Popular

Raquel Pinta assume a liderança da Juventude Popular (JP) de Famalicão pelo terceiro mandato consecutivo. Na tomada de posse, há cerca de uma semana, salientou a importância que o seu projeto, intitulado "Dinâmica Jovem", irá ter na forma como a JP se irá relacionar com a comunidade.

A "Dinâmica Jovem", segundo Raquel Pinta, pretende "auscultar, analisar e implementar". Auscultar através de inquéritos fornecidos às escolas, de seguida analisar os questionários devidamente preenchidos, por fim implementar atividades de forma a colmatar as falhas expressadas, através de dinâmicas que visam o conhecimento e

a proximidade dos que são eleitos.

"A vontade de fazermos futuro é grande e legítima mas nunca nos esqueceremos do peso do passado", referiu a líder no momento em que reassumiu responsabilidades na JP. Exemplo disso foi a homenagem realizada na Casa da Juventude, no aniversário de morte de dois jovens, no denominado Verão Quente.

Raquel Pinta referiu na sua intervenção que tem como expectativa a apresentação de propostas noutras áreas como é o caso do Planeamento Urbano, Cultura, Liberdade, a Rede Rodoviária Municipal, Educação e a Solidariedade Social. Tal como já foi apresentado na



área do Turismo com as "7 Maravilhas de Famalicão" e na defesa da Liberdade de Escolha com o "Ataque ideológico realizado pelo Governo". A nova compromete-se a ir a "fomentar uma rede de núcleos da JP a mais freguesias do concelho, conseguindo assim uma relação mais próxima com os jovens do município, identificando as necessidades freguesia a freguesia, incentivando à resolução das mesmas, numa ótica local e descentralizada, dando a cada núcleo a ca-

pacidade e a liberdade de apresentarem soluções adequadas a cada freguesia, trabalhando ainda assim em cada um deles em conjunto na promoção de uma política de juventude global".

Ricardo Mendes, líder da concelhia do CDS, e que também liderou esta estrutura reiterou o papel importante que a JP tem tido nos destinos do Município, "com equipas dinâmicas, com propostas concretas nos destinos do Município".

Ana Silva é a nova líder do Núcleo de Estudantes Socialistas

A sede do PS foi palco, no passado dia 25, para, as eleições para o Núcleo de Estudantes Socialistas de Famalicão.

Para suceder a Rui Sousa na liderança deste Núcleo foi apresentada apenas uma lista encabeçada por Ana Silva.

Dos militantes com capacidade eleitoral neste Núcleo, todos votaram na Lista A, tornando Ana Silva a nova presidente do Núcleo de Estudantes Socialistas de Famalicão com cem por cento dos votos a seu favor.

Ana Silva tem 16 anos, estuda na Escola Secundária Camilo Castelo Branco e vive em Vila Nova de Famalicão. O Nú-

cleo de Estudantes Socialistas é um órgão da JS que tem vindo a ser cimentado e a nova Presidente do Núcleo será importante para manter o trabalho iniciado pelo Rui Sousa.

Em nota de imprensa, a JS Famalicão deseja à nova presidente dos Estudantes Socialistas, "um excelente mandato, cheio de sucessos e aproximação com os jovens". A juventude partidária aproveita a mudança para endereçar um cumprimento ao Rui Sousa, antecessor de Ana Silva, "pelo trabalho realizado durante o seu mandato".



FILIPE OLIVEIRA Nesta data 5-3-2017 Dia do teu 55.º aniversário

Seria para todos aqueles que sempre te quiseram bem uma grande alegria, a tua ausência é para nós um grande vazio, mas nunca jamais, podemos esquecer. Até sempre.

F. Castro

Recordando esta data, será celebrada uma missa no dia 5-3-2017, domingo, pelas 10h30 na Igreja Paroquial de Antas

Escola Profissional CIOR expõe 25 anos de história

A Escola Profissional CIOR assinala os seus 25 anos de história com um memorial das empresas e instituições parceiras, uma exposição retrospectiva relacionada com a sua história, o seu projeto educativo e formativo, a relação com as empresas, os estágios e muitos projetos, tendo por base "25 Boas Notícias e 25 Imagens" e 25 Provas de Aptidão Profissional, de diferentes cursos. Estas são três exposições que estão patentes, desde a passada sexta-feira, no átrio da Escola e noutros espaços, no âmbito das comemorações, em curso, do 25.º aniversário deste estabelecimento de ensino.

O diretor Amadeu Dinis, vê nestas iniciativas, um "momento e um espaço de reconhecimento, de gratidão, de memória, de sentido de pertença e de identidade de toda a comunidade CIOR, perante todos os parceiros e amigos da Escola", mas também um "ambiente propício à partilha de ideias tendo em vista enfrentar e vencer novos desafios".

O memorial dos parceiros inclui várias centenas de empresas, instituições, associações, autarquias e outros



Exposição pode ser vista no átrio da escola

organismos que, ao longo dos anos, têm acolhido os formandos da CIOR, na realização de estágios, assegurando-lhes mesmo o seu primeiro emprego, contribuindo, desta forma, para que a Escola tenha registado sempre "elevadas taxas de empregabilidade nos diferentes cursos ministrados" conforme assegurou seu diretor.

As "25 Boas Notícias", uma por cada ano, e as "25 Imagens" saíram do "escaninho da revista de imprensa e dos álbuns fotográficos" como refere, por sua vez, o diretor pedagógico, José Paiva. Esta foi uma "seleção criteriosa, diversa e abrangente de tudo o que a Escola tem sido e como se tem afirmado" à opinião pública, à comuni-

dade, à região e ao país, uma afirmação e uma imagem sempre "verdadeira, inovadora e fiel aos seus valores, princípios, e projeto", revela o responsável pela Escola, que conclui assumindo a convicção de que "as escolas devem zelar pelo seu património" como "marcador identitário" de uma comunidade educativa.

De resto, e neste contexto, nas instalações da Escola, ainda poderão ser vistas, muito em breve, numa "ação didática e pedagógica" exposições relacionadas com o "Leituras", jornal da CIOR, já na 56ª edição, e projetos/rede de parceiros comunitários relacionados com processos de mobilidade no espaço europeu.

Acordo entre Câmara e proprietário permite desbloquear intervenção urbanística no centro da vila de Joane

Ligação entre o Largo 3 de Julho e Rua da Ribeira já tem luz verde

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão deu o primeiro passo para desbloquear uma intervenção urbanística de qualificação do centro da vila de Joane. O executivo municipal deliberou por unanimidade, na passada quinta-feira, a realização de uma permuta de terrenos que permite a ligação entre o Largo 3 de Julho, onde se realizava antigamente a feira, e a rua da Ribeira.

Este acordo trata-se de "resolver um problema com uns 15 ou 20 anos", afirma o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, satisfeito com o facto de ter sido possível chegar a "um entendimento com o proprietário do terreno onde estava projetada a estrada, de forma a que fosse possível construir a estrada". De acordo com o estabelecido neste acordo, e uma vez formalizada a escritura, a Junta de Freguesia da vila de Joane "tem as condições que quer ter para fazer a intervenção".

O edil lamenta que "fossem precisos muitos anos de

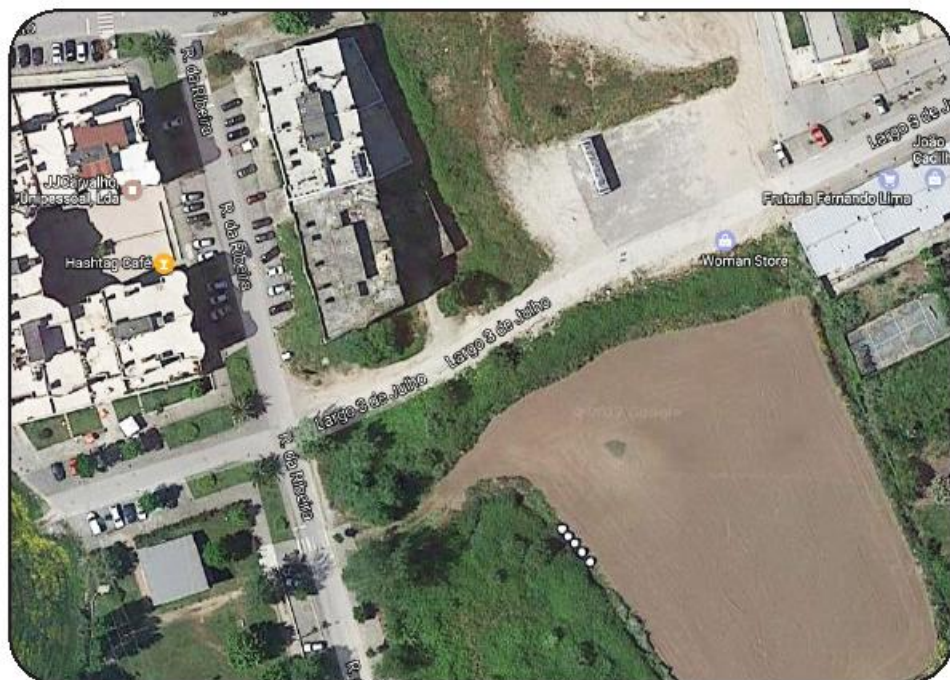
espera até que chegássemos aqui". Censura até um passado em que "havia muito o hábito de fazer protocolos, sobre protocolos e mais protocolos", dando a ideia de que "as coisas se faziam com protocolos". "Nada se faz com protocolos. Faz-se com obras, com investimento e com capacidade financeira", remata, satisfeito com o acordo possível e com "a resolução de mais um problema". A propósito, diz mesmo: "um dia faremos o histórico de quantos problemas temos resolvido, e que herdamos com 15 ou 20 anos. Este é mais um".

Recorda, entretanto, e em Joane, a resolução do problema do Parque da Ribeira, do qual a população desfrutava, mas que estava implantado em terreno privado. "Os joanenses tinham um parque em que o terreno era privado, e tínhamos inclusive ameaças do proprietário em vedar o terreno, legitimamente, porque era do uso privado e não público", diz, consciente de que "há mais

problemas para resolver no concelho, e nós cá estamos para os solucionar no futuro".

Permuta de terrenos viabiliza acordo

O acordo prevê que a Câmara Municipal prescindia de um terreno com cerca de 2500 metros quadrados, junto ao Largo 3 de Julho e Rua de São Bento, integrando no domínio público municipal um outro terreno, de quase 1400 metros quadrados, destinado a integrar o domínio municipal rodoviário. Neste último terreno, a autarquia assume o compromisso de autorizar a construção de um edifício de habitação coletiva, que poderá comportar utilizações como comércio e serviços, com cêrcea máxima de rés-do-chão mais três andares, e com uma área de implantação de 1200 metros quadrados, e uma área de construção de 4800 metros quadrados. Nos termos do acordo, no âmbito do licenciamento em causa, não serão



Nova ligação vai permitir intercepção entre o Largo 3 de Julho e a Rua da Ribeira

exigidas outras áreas destinadas a equipamentos, estacionamento ou zonas verdes, dado que são contabilizados para o efeito os estacionamentos, passeios e demais infraestruturas já realizadas

na Rua de São Bento, assim como o estacionamento que vai realizado na parte sul do prédio.

Relativamente ao novo aruamento, do acordo resulta a salvaguarda de uma área de

compensação em futuras operações urbanística que venham a ser promovidas pelo cedente do terreno.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

5.º ANIVERSÁRIO RESTAURANTE 21

OBRIGADO A TODOS!



NOITE DA MULHER

MUSICA AO VIVO COM JOSÉ LUIS PILOTO

SÁBADO, 11 DE MARÇO
APARTIR DAS 20 HORAS.

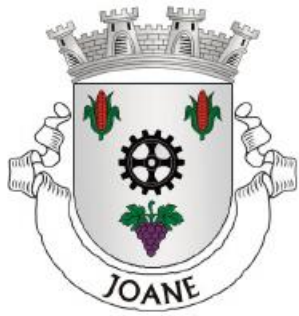
RESTAURANTE
21

Reserve já a sua mesa, lotação limitada.

Rua dos Restauradores 21, 4760-330 V.N.Famalicão

TLF. 252 024 458 - TLM 915 440 635

ESPECIAL DIA 11 DE MARÇO - RESERVAS 252 024 458 | 915 440 635



António Oliveira estreou-se em 2015 na presidência da Junta, e remete decisão sobre recandidatura para Abril

Primeiro passo para requalificação do centro de Joane já está dado

António Oliveira chegou à presidência da Junta de Joane depois de vários anos de experiência autárquica. A meses do final do seu primeiro mandato, e podendo continuar, remete uma decisão definitiva para Abril. Bem na pele de presidente da Junta de Joane, faz um balanço "muito positivo do mandato", e fala, nomeadamente, sobre passos significativos na resolução de problemas que há anos marcavam passo. Refere-se à resolução do impasse na ligação entre o Largo 3 de Julho e a Rua da Ribeira, que na semana passada foi ultrapassado com a celebração de acordo. Uma vez fechado, a obra de construção da nova via terá que arrançar até ao final do mandato. Este é o primeiro passo no sentido da ansiada reestruturação do centro da vila, e António Oliveira espera que se possa seguir a requalificação dos terrenos da antiga estampania "Rafael".

"Optimista por natureza", também remete para este mandato a possibilidade de se abrir caminho, finalmente, à ampliação do Parque da Ribeira. Este é outro processo bloqueado há anos, e para o qual conseguiu a abertura dos proprietários a poente.

O Povo Famalicense (PF) – É a primeira vez que está na presidência da Junta, mas podemos falar de uma vasta experiência autárquica, porque já fez parte do executivo. O que é que mudou com a liderança?

António Oliveira (AO) – De facto, já estava há alguns anos na Junta. Já conhecia as dinâmicas, mas a liderança traz consigo novas responsabilidades, porque há coisas que começam só a passar pela nossa mão, e há dossiers que são só nossos. Tem sido um tempo de aprendizagem, também, apesar de tudo. De muita felicidade pelo que eu e a minha equipa conseguimos fazer, apesar de alguma desilusão por coisas que não se concretizam, ou que pelo menos não se concretizam no tempo que desejaríamos. Mas tem sido um balanço muito positivo.

PF – O foi possível fazer e se assumiu como mais importante para a freguesia?

AO – Eu vou começar por uma coisa que nós, nas Juntas, muitas vezes não valorizamos. No meu entender, o que fizemos de mais importante não foi nenhuma obra física, e chama-se "Festas da Vila". Em Julho, na altura do aniversário da vila, conseguimos agregar toda a população à volta de um único projecto, com associações e comunidade, em que durante três dias a vila está para a vila, e para fora, mostrando o que de melhor faz, e tem.

Essa iniciativa é, sinceramente, aquela que me deixa mais orgulhoso. Temos milhares de pessoas a assistir a umas festas, a ver o que é nosso, e a participar no que é nosso. Eu sei que não é material, não é uma obra que se concretiza, mas a mim dá-me muito gozo ver o povo unido em torno de uma comunidade. Isso é o essencial que um autarca deve conseguir fazer.

Claro que também temos obras concretizadas, por toda a freguesia. Nós desafiamos-nos em 2014 a acabar com as vias em terra, e conseguimos concretizá-las quase todas. Existem pequenos troços, como a Rua de Santo André, a Travessa de Cascais, a Travessa da Devesa, parte dela, que ainda estão em terra, mas o resto está requalificado. Trata-se de vias que têm só uma casa, por vezes, mas os cidadãos têm o direito a uma via digna, como os restantes.

Depois demos um ambiente mais urbano à vila, com a criação de duas rotundas, a reformulação do trânsito na zona do cemitério - para estacionamento, estamos a requalificar o Largo da República - junto à antiga Junta de Freguesia -, para lhe dar mais dignidade, e fizemos um conjunto de várias obras, pavimentações de várias estradas, construções de passeios... Mas falta fazer muito mais ainda.

PF – Este passo é apenas um de vários, não o último...

AO – Este é um passo de vários, como diz. Este é o primeiro passo, o segundo é tratar dos terrenos da antiga estampania "Rafael". Falta urbanizar e dar uso àquele terreno enorme que ali está, e há ainda um campo que o particular pode infraestruturar, ou não.

PF – Esta requalificação urbanística vai ser exactamente o quê?

AO – Esta intervenção cria uma nova ligação urbana, mais estacionamento, e, naturalmente, construção.

PF – Há uma calendarização destas intervenções, dado que esse primeiro passo me diz que tem que arrançar até ao final do mandato?

AO – Ainda não temos calendário para todas as fases, infelizmente. Gostava que acontecesse amanhã, mas não vai acontecer. Vamos ver o que conseguimos fazer com este primeiro passo, para vermos os que conseguimos dar a seguir.

PF – Este é o dossier que, como dizia no início, o deixa mais desiludido? Porque a questão, de facto, já se arrasta há muito anos...

AO – Claro que me sentiria desiludido caso não conseguisse fechar este acordo. Estamos a falar de um processo com cerca de 20 anos, e, em quatro anos, conseguir desbloquear esta questão da nova ligação entre o Largo 3 de Julho e a Rua da Ribeira, algo que me deixa muito feliz. E a desilusão transforma-se em felicidade se conseguir concretizar este projecto.

Claro que também temos obras concretizadas, por toda a freguesia. Nós desafiamos-nos em 2014 a acabar com as vias em terra, e conseguimos concretizá-las quase todas. Existem pequenos troços, como a Rua de Santo André, a Travessa de Cascais, a Travessa da Devesa, parte dela, que ainda estão em terra, mas o resto está requalificado. Trata-se de vias que têm só uma casa, por vezes, mas os cidadãos têm o direito a uma via digna, como os restantes.

PF – Quando aborda dessa forma a questão de manter a Junta onde se encontra, está a abandonar em definitivo a ideia da construção de um edifício de raiz, de acordo com o que foi reivindicado durante vários anos?

AO – Nós temos que ser realistas. Tínhamos duas oportunidades: ou tínhamos um terreno novo onde construir um edifício de raiz e gastávamos uma verba muito considerável, ou então optávamos pelo que optamos. A opção é nossa, também da Câmara Municipal, mas sobretudo nossa, executivo. Temos um edifício central, com muito estacionamento, de fácil acesso, e que, uma vez reformulado, cumpre todas as funções que pretendemos. É o que acontece com este edifício, concluídas as obras.

Em Joane, ao contrário de outras freguesias, dispomos de um auditório separado, na antiga sede da Junta, dispomos de outras valências noutros locais, e por isso não precisamos de um espaço gigante para albergar os serviços da freguesia. A Junta serve para serviços administrativos, financeiros, de apoio ao cidadão, e um pequeno auditório, que teremos na mesma. Portanto, eu defendo, sinceramente, o abandono da ideia de criação de uma sede de Junta de raiz, porque sei os tempos que vivemos, sei o que temos, e sei que aquele edifício cumpre, pelo menos na minha visão, por muitos anos, a função para que foi destinado: sede da Junta de Freguesia. Não é necessário gastar 500 mil euros num projecto, quando podemos gastar 100 mil.

PF – A vila de Joane é muito urbana, e há aqui uma questão de requalificação do centro, que ainda se arrasta, e que nem se coaduna muito com o estatuto da própria vila...

AO – Exactamente. Temos uma vila bem estruturada, embora o seu centro ainda careça de uma infra-estruturação cuidada e atenta. A questão da ligação entre o Largo 3 de Julho e a Rua da Ribeira, já está a ser resolvida. Há acordo feito com o particular, no sentido de resolver o assunto, e já na semana passada foi a reunião de Câmara o acordo que permite a cedência do terreno. Feito o acordo, em breve avançaremos para a obra.

PF – Há condições para a obra em si arrançar até ao final do mandato?

AO – Terá mesmo que avançar até ao final do mandato. Essa é a condição, também. O acordo tem que ir à Assembleia Municipal, e depois temos que criar condições para arrançar com a obra.

PF – Este passo é apenas um de vários, não o último...

AO – Este é um passo de vários, como diz. Este é o primeiro passo, o segundo é tratar dos terrenos da antiga estampania "Rafael". Falta urbanizar e dar uso àquele terreno enorme que ali está, e há ainda um campo que o particular pode infraestruturar, ou não.

PF – Esta requalificação urbanística vai ser exactamente o quê?

AO – Esta intervenção cria uma nova ligação urbana, mais estacionamento, e, naturalmente, construção.

PF – Há uma calendarização destas intervenções, dado que esse primeiro passo me diz que tem que arrançar até ao final do mandato?

AO – Ainda não temos calendário para todas as fases, infelizmente. Gostava que acontecesse amanhã, mas não vai acontecer. Vamos ver o que conseguimos fazer com este primeiro passo, para vermos os que conseguimos dar a seguir.

PF – Este é o dossier que, como dizia no início, o deixa mais desiludido? Porque a questão, de facto, já se arrasta há muito anos...

AO – Claro que me sentiria desiludido caso não conseguisse fechar este acordo. Estamos a falar de um processo com cerca de 20 anos, e, em quatro anos, conseguir desbloquear esta questão da nova ligação entre o Largo 3 de Julho e a Rua da Ribeira, algo que me deixa muito feliz. E a desilusão transforma-se em felicidade se conseguir concretizar este projecto.

www.joane.clickviaja.com

Cruzeiros

Joane - Vila Nova de Famalicão
252 048 351 | 964 192 232
(Junto à rotunda)

O SEU CRUZEIRO PODE SER GRÁTIS

PAGUE AGORA 60€* POR PASSAGEIRO	PREÇO PROTEGIDO	BEBIDAS GRÁTIS	CRÉDITO A BORDO
		CRIANÇAS GRÁTIS	

*Valor por pessoa em idade de pagabilidade. Preço por pessoa em idade de pagabilidade. Consultar condições.



PF – Para além dessa ligação, ainda há novos projectos a executar até ao final do mandato?

AO – Ainda não desistimos de conseguir mais terrenos para o Parque da Ribeira, sobretudo para poente do parque. Há contactos com os particulares, há abertura, e também há disponibilidade do município. Como sou optimista por natureza acredito que ainda possamos conseguir avançar neste processo até ao fim deste mandato.

“A questão da ligação entre o Largo 3 de Julho e a Rua da Ribeira, já está a ser resolvida. Há acordo feito com o particular, o sentido de resolver o assunto, e já na semana passada foi a reunião de Câmara o acordo que permite a cedência do terreno. Feito o acordo, em breve avançaremos para a obra. O acordo tem que ir à Assembleia Municipal, e depois temos que criar condições para arrancar com a obra. Este é o primeiro passo, o segundo é tratar dos terrenos da antiga estampanaria ‘Rafael’.”

Para além disso temos várias ligações de várias vias a fazer, nomeadamente, entre a zona de Laborins e a EN 206, para além de uma nova rotunda que vai surgir na VIM, no cruzamento junto ao banco Santander Totta. Esta é uma obra com o apoio da Câmara.

E há uma coisa que queria concretizar, apesar dos entraves. Não desisto dela. Refiro-me à reformulação da rotunda na EN 206, que é a entrada principal no município para quem vem de Guimarães. Acho que não tem a dignidade que devia ter, como entrada na freguesia e no concelho. Já solicitei à Câmara Municipal um projecto de reformulação, porque passo ali todos os dias e não gosto mesmo nada daquela configuração. Acho mesmo que não é o espelho do concelho e da vila de Joane.

PF – A intervenção não fica condicionada pelo facto da tutela da via ser da Infraestruturas de Portugal?

AO – Já estamos a tentar obter autorização para a intervenção, porque essa será da responsabilidades dos organismos.

PF – Sendo este o seu primeiro mandato, pode continuar. Pretende recandidatar-se?

AO – Ainda não defini, muito sinceramente. Tenho na minha mente o mês de Abril para definir se avanço ou não avanço.

Tenho que ponderar várias coisas a nível profissional, a nível pessoal e autárquico. Agora, que gosto do universo autárquico, gosto, apesar de todos os momentos felizes com intervalos de desalento. Vou ponderar.

Tenho uma vida muito activa e muito desgastante, e a verdade é que a família sofre com esta situação. Toda a gente sofre, embora não possa ignorar que gosto muito do que faço. Embora haja dias em que me sinto completamente desiludido, há outros em que me sinto feliz por concretizar algo e fazer alguém feliz com a minha acção.

PF – No rescaldo deste mandato, e independentemente de uma recandidatura, gostaria de dizer o quê aos joanenses?

AO – Os joanenses, tanto os nascidos, como os muitos que vieram de fora, são pessoas que se sentem claramente joanenses, que vestem a camisola, e têm uma grande massa crítica. Quando falo de massa crítica quero dizer que são pessoas que nos fazem evoluir, que não se limitam a criticar por criticar, por mero “bota abaixo”. Conseguem identificar e apontar onde devemos agir. Eu só quero que continuem a acreditar neles, na vila e em quem os dirige, caso volte a candidatar-me.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

TNAUTO
pneus | alinhamento | mecânica

**AO SERVIÇO DA
SUA VIATURA!**



- ALINHAMENTOS DIREÇÃO
- PNEUS NOVAS (MULTIMARCAS)



- ELETRICISTA AUTO
- MECÂNICA GERAL

- CARREGAMENTOS A/C
- DIAGNÓSTICOS AUTO



Rua Artes e Ofícios, nº 195 4770-246 Joane- VNF

TLF.: 252 993 582 Nuno Gonçalves - 913 587 562 Tiago Gonçalves - 912 815 211

Diversos

VENDE EM AVIDOS

TERRENO P/ CONSTRUÇÃO
c/ 2.300 M2

TLM.: 969 994 181

VENDE-SE

Lote de terreno com
casa velha e projeto
aprovado no louro

TLM: 969 994 181

VENDO

Vivenda em
Calendário.

TLM: 969 994 181

VENDO

Campo todo murado
c/ luz e poço em
Gondifelos.

TLM: 969 994 181

ALUGO T1

Rua Ernesto
Carvalho c/ cond.
incluído. 300€.

TLM: 914 904 464

ALUGO

Loja acondicionada para
salão de beleza por trás
da Igreja Matriz antiga.

TLM: 939 072 973

ALUGA-SE

T2 Geminado. Varanda c/ sol, c/
móveis de cozinha e 1 roupeiro
embutido em Ribeirões- Antas, c/
cond. incluído.

TLM: 967 704 847

ALUGO

2 garagens fechadas
juntas em Calendário
junto ao Mini Preço

TLM: 919 128 979

SENHORA

Idónia deseja conhecer
cavalheiro c/ idade
superior a 60 anos para
futura amizade.

TLF: 252 316 350

DA-SE

Exploração, restaurante
churrasqueira, bem equipado,
moderno. Diponível a partir de
1 de março. Arredores de
Famalicão.

TLM.: 918 229 949

PRECISA-SE

Empregadas/os
de limpeza.

Preferência até
aos 35 anos.

TLM: 935 772 711

**AR
CONDICIONADO**
EMPRESA CERTIFICADA

SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE

ORÇAMENTOS
917 337 391

ANUNCIE NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

O Povo Famalicense

O Povo Famalicense
ANUNCIE AQUI

ENTRADA SOBRE NÓS ANUNCIAR NO JORNAL CONTACTOS

ULTIMA EDIÇÃO



15.000 EXEMPLARES
POR SEMANA

PARA VENDA - 969 010 914

MORADIAS

Carreira - Nova T3

Germinada c/suite=85.000€

Vermoim- 3 habitações

2 r/c e 1 no primeiro andar
= 125.000€

Brufe - Vistas da cidade

70m2 - Para restaurar
Terreno - 600m2= 50.000€

TERRENOS

Algarve - 984.500 m2

Vales de Arão- Odixere- Lagos
Grande área / Grande Subsídio
Vista geral p/ mar= 1.200.000€

Landim- 1.200m2 Perto A7

Para 1 até 5 moradias=90.000€

Landim- 2.000m2 Perto A7

Para 1 até 8 moradias=120.000€

MESTRE LUÍS

PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO POSITIVO

Grande Espiritualista e curandeiro, especializado com poderes absolutos e rápidos em soluções, com mais de 30 anos de experiência. Trata e resolve todos os seus problemas tais como: Amor, doenças físicas e espirituais, impotência sexual, justiça, negócios, inveja, mau-olhado, vícios, concursos, reconciliações, exames, emprego, promoção, atração de clientes. Para o equilíbrio emocional faz tratamentos florais e com plantas medicinais.

CONSULTAS DE SEG. A SÁBADO DAS 8H ÀS 21H

FAMALICÃO (Junto ao McDonald) | 933 629 446 | 966 497 195

ESCAPNORTE ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

Empresa Comércio e Serviços -Admite

para Vários Cargos

(m/f) – 20 Vagas

Ganhos médios 800€/1000€ mês

Famalicão/Braga/Sto.Tiso /Trofa/Guimarães/Fafe

Contacto:252314145/912192387

QUER SABER QUANTO VALE A SUA CASA?

Entre em contacto comigo para
agendar uma reunião de avaliação.

KW BUSINESS
KELLERWILLIAMS.

Luís Castro

Consultor Imobiliário

☎ **915 424 900**

✉ luis.castro@kwbusiness.pt

🌐 www.kwportugal.pt



DuplaNet
Soluções Multimédia

www.duplanet.pt



TENHA UMA LOJA ONLINE

desde **20€/mês**

FÁCIL
DE GERIR

ABERTA
24 HORAS

ENDEREÇO
PERSONALIZADO

COMPATÍVEL C/
TABLETS

COMPATÍVEL C/
SMARTPHONES

E-MAIL
PROFISSIONAL

i Contacte-nos para mais Informações

CONTACTOS

933 409 610 | geral@duplanet.pt | www.duplanet.pt

RELAX**LOIRINHA**

Corpo de sereia, oral natural. Adora beijinhos e 69, compelta. 100% bem atendido. Todos os dias das 8 à 1 da manhã.

TLM.: 915 785 033

RELAX

PORTUGUESA
Seios fabulosos, dedicada, meiga e carinhosa. Apartamento privado e discreto.

911 700 391

**LENA**

Super delicada, corpinho de sonho, meiga e safada. Faço deslocções a moteis, hotéis, festinhas, jantares e férias. Todos os dias. Venha desfrutar de momentos únicos.

TLM.: 915 104 229

RELAX**FERNANDA**

ousada e safada adoro vibrador todas as posicoes pinguinhos de mel

TLM.: 915 637 044

RELAX**HELENA**

carinhosinha pequenos detalhes para satisfazer teus desejos com prazer e muitos beijos. Todinha só para ti

TLM.: 915 654 526

RELAX**LOIRA**

Olhos verdes, de tirar o folgo. Rosto lindo c/ corpo magro. Seios durinhos para quem preza qualidade e sigilo. Das 8h às 22h.

919 162 044 | 926 598 702

RELAX**NOVIDADE**

ADORÁVEL MULATA
Cansada de deceções. Faça acontecer que eu faço valer a pena. Mulata carinhosa para realmente te dar prazer O... gostoso.

TLM.: 914 877 586

QUARENTONA

Meiga e carinhosa.
Preço a combinar.

TLM.: 915 306 640

PORTUGUESA

Oral 100% Natural
Super meiga e completa
Sou doce como mel

915 295 145

FAMALICÃO

Bela jovem, toda magrinha peito XL, 69, min... completa, tudo nas calmas

911 158 272

**QUARENTONA**

Delícia. Um oral natural, delicioso, mamas grandes. Totalmente safadinha e uma gruta quente e apertadinha.

TLM.: 918 276 626

CHINESINHA MESTIÇA

Fruto do desejo magrinha deliciosa safada meiga e carinhosa absoluta na cama puro prazer tudo que procura venha conferir s/ pressas.

910 176 945

A MULATA ABALADORA

Gruta quentinha, vários tipos de massagens, acessórios. Venha experimentar a especialidade da massagem sensual corpo a corpo. Prazer total. Atendimento em langeri, meiga, adoro dar beijinhos. Venha conferir sem enganar. Oral delirante, anal intenso. Apart. privado.

TLM.: 920 080 951

**NOVIDADE**

Loiraça
Das 8h à 1 da manhã
Até sábado.

TLM.: 910 471 535

**MULHER LINDA**

Loira que adora levar por trás c/ mamas enormes, faço todo o serviço. Vaginal mordedor, 69, mi..., oral gostoso. Tudo para te deixar à vontade. Prove o que é bom!

TLM.: 914 958 099

**1.ª VEZ**

Flor de Cabo Verde, 19 anos, meiga, tipo namoradilha, seios XXL, corpo apetecível, oral explosivo.

TLM.: 920 495 753

**TRAVESTY**

Morena, cravo e canela, foto real, mamas médias, dote XXL, boca de mel, rabo quente e guloso, meiga, fogaosa, 24 horas.

TLM.: 917 961 835

HOMEM VERSÁTIL

Atende homens, senhoras e casais

TLM.: 910 434 140

PORTUGUESA

Meiga e carinhosa

TLM.: 914 481 098

LOIRA

Sexy, elegante, magra, oral natural. Muitos miminhos, completa.

Atende todos os dias das 8h à 1 da manhã.
916 588 266

**BELA MAGRINHA**

Toda sexy, peito grande, peludinha, oral, 69 e mi... 100% meiguinha. Tudo s/ pressas.

918 081 000

**BELA MASSAGISTA**

Profissional, atendimento na marquês ou na cama. Todos os tipos de massagens c/ decompressão ou oral. Atendimento das 10h à 1 da manhã. Ótimo ambiente, confortável. Venha conferir.

TLM.: 910 151 444

MENINAS

Bonitas, magras, quentes. Prazer total. Beijinhos, oral guloso e gostoso. Venha conferir!

TLM.: 914 674 654

PORTUGUESA

Cinqentona e trintona loira e morena. Dupla muito apertadinha. Segunda a sábado das 10h às 21h. Aceito colaboradora.

TLM.: 911 870 855

**TRAVESTY**

1.ª VEZ. Para todo o seu prazer, 24 anos, oral natural, mamas 46, 69, ativa e passiva, dote 19x5, nas calmas e insaciável.

TLM.: 913 636 458

**MARIA PORTUGUESA**

A Musa do Oral ao natural. Completa. Das 9h às 20h.

TLM.: 911 746 125

www.gestgiant.com

GestGiant!
SOFTWARE À MEDIDA

SOFTWARE À MEDIDA

GESTÃO EMPRESARIAL INTELIGENTE

Consulte mais imóveis em: www.kwportugal.pt
ou visite-nos na Avenida Marechal Humberto Delgado (junto à Galp)

Apartamento T3+1 muito recente



Vila das Aves

131.500 € / KWPT508081



Paulo Costa

Tel. 918 625 925



Apartamento T3 com Garagem



Brufe, V. N. Famalicão

113.000 € / KWPT507118



Pedro Araújo

Tel. 925 953 462



Apart. T3 com Aquecimento Central



Calendário, V. N. Famalicão

125.000 € / KWPT511040



Rogério Mendes

Tel. 968 638 632



T2 no Parque da Cidade



V. N. Famalicão

140.000 € / KWPT507466



Rui Coutinho

Tel. 918 724 924



Moradia T3



Louro, V. N. Famalicão

130.000 € / KWPT504743



Sandra Araújo

Tel. 961 780 573



Apartamento T3 Renovado



Mascotelos, Guimarães

87.500 € / KWPT511176



Vanessa Sousa

Tel. 927 515 727



Apartamento T2 com Garagem



Gavião, V. N. Famalicão

82.000 € / KWPT501388



Arnaldo Coelho

Tel. 961 373 693



Moradias em fase de construção



Vermoim, V. N. Famalicão

198.000 € / KWPT501517

Carlos Fontes

Tel. 926 213 363



Apart. T3+1 (Parque da Cidade)



V. N. Famalicão

167.000 € / KWPT511593



Celeste Miranda

Tel. 961 373 697

